



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Vereador
Alessandro Oliveira

APROVADO

17 OUT 2023

Presidente

REQUERIMENTO nº 59/2023

(Formação de Comissão Especial de Vereadores – Averiguação e acompanhamento de irregularidades ambientais cometidas ou com reflexos no âmbito do município de Cubatão)

Cubatão já viveu tempos sombrios onde era conhecida internacionalmente como a “cidade mais poluída do mundo”, estigma este que foi superado com muito esforço por parte de órgãos de controle, autoridades públicas e pela sociedade civil, com trágicas consequências para o povo desta cidade.

Essa luta veio a ser coroada quando a cidade foi reconhecida um exemplo mundial de recuperação ambiental; o que não permite, no entanto, que seja baixada a guarda, pois a cidade continua a sediar um importante polo industrial, que embora seja a força motriz de sua economia, traz potenciais riscos ao Meio Ambiente que estão a todo momento à espreita.

Chegou a gabinetes desta Casa, indícios de que a cidade pode estar enfrentando graves violações às regras ambientais e, por consequência, sua população correndo graves riscos, o que além do prejuízo à saúde e à economia, traria fortes arranhões à imagem do Município, ainda desgastadas por antigos problemas.

O que ninguém na cidade quer é voltar a viver o PESADELO que já foi enfrentado, às custas do sofrimento de muitas famílias, e por isso, esta CASA DE LEIS, defensora da população, com sua vocação fiscalizadora, deve se aprofundar do tema para buscar trazer à luz problemas que insistem em não dar paz e sossego aos cubatenses.

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de **COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV)**, na forma prevista nos artigos 52 e 57 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de **Averiguar e acompanhar irregularidades ambientais cometidas ou com reflexos no âmbito do município de Cubatão**, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental.

Desta forma, **REQUEREM**, observadas as formalidades regimentais e ouvido o duto plenário, com base nos artigos 132 *caput* e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes, com todas as providências necessárias para tanto.

Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito.

Cubatão, 10 de outubro de 2023.


VEREADOR
Guilherme
do
Siqueira


Alessandro Oliveira
Vereador - PL



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

490º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74º DA EMANCIPAÇÃO

Cubatão, 24 de outubro de 2023.

Ofício nº 123/2023/CMC/DVA-IV

Senhores(as):

Em nome do Presidente desta Casa, o Sr. Joemerson Alves de Souza, valem-nos do presente para encaminhar cópias dos trabalhos dos Vereadores, aprovados na **Sessão Ordinária realizada no dia 17 de outubro** do corrente ano.

Nesta oportunidade, renovamos os protestos de consideração e apreço.


JOEMERSON ALVES DE SOUZA
Presidente da Câmara de Cubatão

Aos Senhores (as)
**REPRESENTANTES DA IMPRENSA DA BAIXADA SANTISTA E SOCIEDADES
DE MELHORAMENTOS DE BAIROS DE CUBATÃO**

CÂMARA MUNICIPAL DE CUBATÃO - OFICIO N° 123/2023

Lídia Vitória Coelho da Silva <lidia@cubatao.sp.leg.br>

Ter, 24/10/2023 14:42

Para: Weverton de Souza <vidanotransito@gmail.com>; Vanessa Braz <vanessabrpimentel@gmail.com>; Alex Frutuoso <alexanderfrutuoso@gmail.com>; Diário do Litoral <site@diariodolitoral.com.br>; diaadia@atribuna.com.br <diaadia@atribuna.com.br>; contraponto@diariodolitoral.com.br <contraponto@diariodolitoral.com.br>; editor@diariodolitoral.com.br <editor@diariodolitoral.com.br>; editor@jornaldaorla.com.br <editor@jornaldaorla.com.br>; eduardo.silva@tvtribuna.com <eduardo.silva@tvtribuna.com>; expressopopular@expressopopular.com.br <expressopopular@expressopopular.com.br>; jornalismo.tv@unisanta.br <jornalismo.tv@unisanta.br>; carlosratton@globo.com <carlosratton@globo.com>; producao@radioguarujaam.com.br <producao@radioguarujaam.com.br>; Luana Fernandes <luana.flis@gmail.com>; Caderno Regional <cadernoregional@unisanta.br>; Jornal Acontece <jornalacontece@acontecedigital.com.br>; producao@tvtribuna.com <producao@tvtribuna.com>; Jornal Povo de Cubatão <povoeditor@gmail.com>; jornalvicentino@uol.com.br <jornalvicentino@uol.com.br>; jornalvicentino@yahoo.com.br <jornalvicentino@yahoo.com.br>

 2 anexos (1 MB)

OF N°123.2023_Trabalhos 17.10.2023.pdf; REQ N°59.2023.pdf;

Prezados representantes da imprensa da baixada santista, encaminho o ofício e os dos trabalhos realizados no dia 17 de outubro de 2023.

Segue em anexo o ofício n° 123/2023.

Atenciosamente.

Lídia Vitória C. da Silva
Estagiária - DVA
Protocolo



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

RESOLUÇÃO Nº 3.044
DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023

490º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74º DA EMANCIPAÇÃO

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**:

Artigo 1º – Ficam nomeados em **Comissão Especial de Vereadores** os vereadores: **Alessandro Donizete de Oliveira** - Presidente, **Allan Matias Barboza de Souza** - Relator, e **Alexandre Mendes da Silva** - Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, **“Averiguar e acompanhar irregularidades ambientais cometidas ou com reflexos no âmbito do município de Cubatão”**, conforme o disposto no Requerimento nº 59/2023.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.


JOEMERSON ALVES DE SOUZA
Presidente


RODRIGO DIAS SILVA
Diretor-Secretário

Processo nº 946/2023 – Requerimento nº 59/2023
Autor: Alessandro Donizete de Oliveira



Câmara Municipal de Cubatão
Estado de São Paulo

490º DA FUNDAÇÃO DO POVOADO
74º DA EMANCIPAÇÃO

PORTARIA Nº 111
DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, e dando cumprimento à deliberação da Mesa da Câmara, **RESOLVE**:

DESIGNAR os servidores **PAULO DE TOLEDO RIBEIRO** e **SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO** para atuarem como Assessor Técnico-Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da Comissão Especial de Vereadores nomeada pela Resolução nº 3.044, de 08 de novembro de 2023.

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 08 de novembro de 2023.


JOEMERSON ALVES DE SOUZA
Presidente da Câmara de Cubatão


RODRIGO DIAS SILVA
Diretor-Secretário

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 07 de novembro de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente

RODRIGO DIAS SILVA

Diretor-Secretário

Parte integrante da edição 1367 de 10/11/2023 - MTM2NysyMDIzLExLTEw

PORTARIA Nº 111 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, e dando cumprimento à deliberação da Mesa da Câmara, RESOLVE:

DESIGNAR os servidores PAULO DE TOLEDO RIBEIRO e SERAFIM ROMUALDO DA COSTA NETO para atuarem como Assessor Técnico-Jurídico e Secretário, respectivamente, nos trabalhos da Comissão Especial de Vereadores nomeada pela Resolução nº 3.044, de 08 de novembro de 2023.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpre-se.

Gabinete da Presidência, 08 de novembro de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente da Câmara de Cubatão

RODRIGO DIAS SILVA

Diretor-Secretário

Parte integrante da edição 1367 de 10/11/2023 - MTM2NysyMDIzLExLTEw

RESOLUÇÃO Nº 3.044 DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, RESOLVE:

Artigo 1º – Ficam nomeados em Comissão Especial de Vereadores os vereadores: Alessandro Donizete de Oliveira - Presidente, Allan Matias Barboza de Souza - Relator, e Alexandre Mendes da Silva - Membro, para, no prazo de 60 (sessenta) dias, "Averiguar e acompanhar irregularidades ambientais cometidas ou com reflexos no âmbito do município de Cubatão", conforme o disposto no Requerimento nº 59/2023.

Artigo 2º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se. Comunique-se. Publique-se. Cumpra-se.

Processo nº 946/2023 – Requerimento nº 59/2023

Autor: Alessandro Donizete de Oliveira

Gabinete da Presidência, 08 de novembro de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente da Câmara de Cubatão

RODRIGO DIAS SILVA

Diretor-Secretário

Parte integrante da edição 1367 de 10/11/2023 - MTM2NysyMDIzLTeXLTew

PORTARIA Nº 106 DE 1 DE NOVEMBRO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, e dando cumprimento à deliberação da Mesa da Câmara, RESOLVE:

EXONERAR o Sr. RONNI DE SÁ AMORIM, do cargo comissionado de Assessor Parlamentar de Comunicação, do Quadro do Pessoal Comissionado – QPC da Câmara Municipal de Cubatão, com efeitos a partir do dia 22 de outubro de 2023.

REGISTRE-SE. COMUNIQUE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE.

Gabinete da Presidência, 01 de novembro de 2023.

JOEMERSON ALVES DE SOUZA

Presidente da Câmara de Cubatão

RODRIGO DIAS SILVA

Diretor-Secretário

Parte integrante da edição 1367 de 10/11/2023 - MTM2NysyMDIzLTeXLTew

PORTARIA Nº 107 DE 01 DE NOVEMBRO DE 2023

JOEMERSON ALVES DE SOUZA, Presidente da Câmara Municipal de Cubatão, no uso de suas atribuições legais, e dando cumprimento à deliberação da Mesa da Câmara, RESOLVE:

NOMEAR o Sr. RICARDO GONÇALVES GONZAGA, nos termos do artigo 2º da Lei nº 3.364, de 08 de janeiro de 2010 e suas posteriores alterações, para exercer em Comissão no Quadro do Pessoal Comissionado – QPC da Câmara Municipal de Cubatão, o cargo de ASSESSOR PARLAMENTAR DE COMUNICAÇÃO, com efeitos a partir do dia 01 de novembro de 2023.

Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado e
75º Ano de Emancipação Político Administrativa



REQUERIMENTO Nº 03/2024

**Senhor Presidente,
Nobres Vereadores:**

Tendo em vista o vencimento do prazo da Comissão Especial de Vereadores, nomeada pela Resolução nº 3.044/2023, para “AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO”, sem que os objetivos da mesma tenham sido plenamente alcançados, é que requero, observadas as formalidades regimentais e ouvido o Douto Plenário, a prorrogação por mais 60 (sessenta) dias da presente Comissão Especial de Vereadores.

Sala Dona Helena Meletti Cunha, 27 de fevereiro de 2024.

ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA
Vereador



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DE ABERTURA E PRIMEIRA OITIVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO

Aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 14h00, no auditório da secretaria municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável (Semed), reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para "**AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**", instituída pela resolução 3.044, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira e Allan Matias Barboza de Souza, presidente e relator, respectivamente, e o secretário municipal de Meio Ambiente de Cubatão, Halan Clemente. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou ao secretário que a abertura da comissão foi motivada por denúncias de danos ao meio ambiente causado por descarte de efluentes, sendo que os apurados serão devidamente encaminhados aos órgãos competentes, caso se constate alguma irregularidade. Disse ainda que a comissão não ficará apenas nesse caso específico, objeto da denúncia, mais vai realizar uma ampla investigação no município. Informou que tem uma empresa que se dispõe, por meio de termo de doação, a realizar todas as análises que se fizer necessárias no decorrer das apurações da CEV. O vereador disse que posterior a presente oitiva, com o secretário de Meio Ambiente, a comissão deverá convocar o responsável pela Cetesb no município para prestar esclarecimentos. Em seguida o vereador Alessandro oliveira realizou alguns questionamentos ao secretário, sendo o primeiro se a secretaria de meio Ambiente (Semam) conta com recursos humanos necessários e suficientes para atender as demandas da secretaria, sendo respondido pelo secretário que hoje o quadro de servidores está defasado, sendo ainda o que consta da última reforma administrativa de 1992 e que não sofreu alteração até o presente momento. O secretário disse ainda que existe uma minuta de projeto de lei pronto, no qual consta todas as funções necessárias, inclusive para atender o exigido para realizar licenciamentos ambientais de baixo impacto. O vereador Alessandro

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Política Administrativa

oliveira questionou o secretário sobre quais profissionais a secretaria possui atualmente, sendo respondido que atualmente a secretaria possui três departamentos, sendo um de Educação Ambiental, um de Saneamento e Gestão Ambiental e outro de Licenciamento Ambiental. Disse que são ocupados por cargos comissionados e tem a exigência de nível superior. Disse que a diretora de Saneamento e Gestão Ambiental é formada em Engenharia Agrônoma. O vereador Alessandro Oliveira questionou se caso solicite informações ao secretário sobre os serviços realizados pela secretaria ele teria condições de informar, sendo respondido que sim. O secretário disse ainda que a diretora mencionada dar o suporte para a vistoria para remoção de árvores, elaborando e emitindo o laudo necessário (que é exigido por lei). O vereador Allan Matias disse que os trabalhos da CEV vão se estender a todas as empresas que porventura tenham realizado alguma ação que tenha prejudicado o meio ambiente com reflexos em Cubatão, independente se a empresa está localizando no perímetro da Cidade ou não. O vereador Alessandro Oliveira disse que caso ocorra alguma dificuldade no que o vereador Allan Matias ponderou, irá envolver a União dos Vereadores da Baixada Santista (UVEBS), do qual faz parte, na questão para um suporte político. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam fiscaliza as indústrias do polo industrial de Cubatão em relação ao controle ambiental de lançamentos de efluentes nos rios, córregos, etc., e no descarte de resíduos industriais, sendo respondido pelo secretário que não, sendo que existe a Lei Complementar nº 140 (federal), de 08 de dezembro de 2011, que estabelece as competências para fiscalizar e autuar em questões ambientais. Disse que a lei determina que a competência para fiscalizar e autuar é de quem licencia. Disse que, em virtude disso, para todas as indústrias do Polo Industrial que necessite licenciamento ou que cometeu algum dano ambiental, os casos são automaticamente remetidos à Cetesb, com exceção do Porto, que é gerido pelo Ibama. Disse que a Semam não tem a competência jurídica para fiscalizar e que em casos de danos ao ambiente faz um auto de constatação, narrando o fato, e encaminha para a Cetesb. O vereador Alessandro Oliveira comentou sobre um fato pontual ocorrido um dia antes, sobre uma chama desproporcional, elevada, saindo de uma torre da Refinaria de Cubatão, questionando se o secretário teve conhecimento do fato, sendo respondido que ele recebeu a informação. O vereador Alessandro Oliveira disse que comentou sobre esse assunto, porque por diversas vezes já sentiu odores na cidade

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadorealessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Política Administrativa

que deixa muito claro a poluição que ainda ocorre, sendo que quando era mais jovem trabalhou em empreiteiras e pode ver uma lagoa que exalava um cheiro forte de poluição. Questionou como o secretário procede nesses casos em que ele próprio sente o odor, sendo respondido que ele aciona a Cetesb. Alessandro Oliveira questionou se o secretário poderia enviar cópias destes acionamentos, sendo respondido que, geralmente, faz o acionamento por meio de telefone, ligando para o gerente da Cetesb de Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se a Semam possui algum protocolo de acionamento nestes casos, sendo respondido que são poucos casos em que consegue oficializar os órgãos na hora do evento. Disse que o fluxo de atuação nesses casos é acionar os órgãos responsáveis e monitorar a situação. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam não aciona diretamente quem polui, sendo respondido que já teve ocorrências em que oficiou diretamente o causador, como foi o caso da Petrobras em um caso do despejo de um pó branco, que era um catalisador, sendo que a Cetesb autuou a empresa. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se a Semam acompanha o desenrolar dos acontecimentos, sendo respondido pelo secretário que o padrão é a Cetesb encaminhar cópia da autuação. Disse ainda que a empresa foi multada na época. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o secretário saberia o valor da multa, o que foi respondido que não se recorda, mas que este tipo de multa tem um valor considerável, sendo que o maior prejuízo para as empresas é a mancha na marca. Foi sugerido pela comissão que no relatório constasse um apontamento para que se fizesse gestões políticas nos órgãos federativos superiores, principalmente do legislativo, para que seja previsto em leis e/ou dispositivos legais específicos para que o valor recebido em multas geradas nas cidades seja revertido para aplicações na própria cidade. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam acompanha o caso Rhodia, de despejos de resíduos contaminantes na cidade em vários pontos, e seus desdobramentos, sendo respondido pelo secretário que primeiro é preciso esclarecer que um dos pontos onde foram encontrados os resíduos foi no "Pilões", sendo que este local era o lixão geral da cidade, que também era utilizado, na época, pelas indústrias para descartar seus resíduos, sendo utilizado também pela Rhodia. Disse que o local não era de uso específico da empresa, sendo que os locais de uso específicos da Rhodia, que são acompanhados pela Cetesb, eram na margem oposta do Rio Perequê e na antiga

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039

Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Política Administrativa

planta industrial que a empresa operava, entre as indústrias Hidromar e atual Unipar. O vereador Alessandro Oliveira disse que fez a relação de algumas empresas e gostaria de saber se a Semam já havia fiscalizado ou solicitado algum esclarecimento para algumas delas, sendo as empresas a Rhodia, a Unipar/Carbochloro, Hidromar, Petrocoque, Braskem, Unigel, Petrobrás, Transpetro, Yara, Usiminas, Cesari, Set Port, Terminal Ipiranga, Bacub BR, Linde Gases, Nelcar Transportes, Isis Transportes, Rumo Logística, MRS Logística, Macro Transportes, Ecopátio, Rodopark, Terracom, Multilixo, Residual e Sabesp. O secretário respondeu que, conforme recebe ocorrências ou denúncias, a Semam aciona a empresa. Disse que no caso específico da Sabesp, a Semam aciona a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), sendo um ponto recorrente é em relação a estação de tratamento de esgotos. Disse que aciona a Petrobras em casos específicos, como foi o caso do pó branco e nas demais empresas aciona a CETESB. O vereador Alessandro Oliveira informou que a CEV pretende visitar todas as empresas citadas, assim que a parceria com o laboratório de análise esteja "OK". O vereador Alessandro Oliveira disse que não tinha mais nada a questionar e franqueou a palavra ao secretário de Meio Ambiente, que afirmou que o município não tem a competência técnica/administrativa para realizar licenciamento industrial e/ou logística, sendo estes casos encaminhados para a Cetesb, que possui a competência técnica e, em virtude disso, tem o dever de fiscalizar. Disse que, no entanto, isso não impede que a Semam faça um auto de constatação em ocorrências ambientais e encaminhe posteriormente à Cetesb para as devidas providências. Disse ainda que o município já possui uma lei de licenciamento ambiental, faltando a reestruturação administrativa da Semam para compor um quadro funcional que possa atuar nessa questão. Disse ainda que o Estado vem incentivando que os municípios comecem a atuar nos licenciamentos, fiscalização e punições nas questões ambientais para desafogar os serviços da Cetesb. O vereador Alessandro Oliveira questionou o secretário de Meio Ambiente se ele tivesse a oportunidade de conduzir a Cetesb, se seria interessante ter um laboratório parceiro para realizar laudos ambientais para órgão, sendo respondido que ver isso com bons olhos, pois permitiria ter uma contraprova aos laudos apresentados pelas empresas. O vereador Alessandro Oliveira leu sobre alguns encaminhamentos que a CEV dará nos próximos dias, sendo oficializar empresas para que apresentem, conforme sua atuação, licenças ambientais,

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado

74º Ano da Emancipação Político Administrativa

planos de controle de geração de resíduos, as outorgas para captação de águas, e laudos dos descartes de efluentes, licenças para armazenar produtos químicos. Sendo que especificamente para a Terracom vai solicitar a licença para funcionamento do aterro sanitário, o projeto do local, as condições em que se encontra, o tempo de vida útil do aterro, os detalhes sobre o sistema de tratamento dos efluentes e do chorume e a etapa do licenciamento da unidade de recuperação de energia por meio da queima do lixo. Para a Rumo Logística vai solicitar as condições de controle de limpeza das ferrovias que atravessam o município, informações sobre ocorrências ambientais no Pilões e mais recentemente no Vale Verde. Para o Ecopátio e Rodopark vai solicitar o plano aprovado para gerenciamento de resíduos e do sistema de tratamento de esgotos dos pátios. Para a Sabesp vai solicitar as análises/laudos dos efluentes lançados pela estação de tratamento de esgoto e sobre as condições da água tratada e fornecida para a cidade. Para a Transpetro vai solicitar o relatório de segurança dos tanques e dos dutos de transportes que cruzam a cidade, principalmente pela Vila São José e Vila dos Pescadores. Para a Petrocoque vai solicitar os relatórios de controle de poluição atmosférica e de geração de resíduos produzidos nas plantas de Cubatão e da divisa com São Vicente. E para a Unimetal vai solicitar a licença de operação. Eu,

Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira

vereador – presidente da CEV

Allan Matias Barboza de Souza

vereador – relator

Halan Clemente

Secretário municipal de Meio Ambiente

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039

Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA SEGUNDA OITIVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, às 14h00, no auditório da secretaria municipal de Emprego e Desenvolvimento Sustentável (Semed), reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **"AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**, instituída pela resolução 3.044, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira e Allan Matias Barboza de Souza, presidente e relator, respectivamente; Marcos Cipriano, Gerente de Agência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de Cubatão, e Paulo Ribeiro de Toledo, assessor jurídico da CEV. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou ao gerente da Cetesb que a CEV foi aberta com a intenção de apurar possíveis irregularidades recebidas por meio de denúncias de funcionários de duas empresas da região. O vereador Alessandro Oliveira disse que as empresas são mantidas em sigilo para que se verifique in loco, antes de qualquer exposição das mesmas. Disse ainda que a CEV fez diversos questionamentos, por meio de ofício, a diversas empresas de Cubatão, desde indústrias, transportadoras e até prestadores de serviços públicos ao município, relacionado à legislação ambiental. O vereador Alessandro Oliveira disse que a denúncia que chegou aos vereadores foi de um enorme descarte de efluentes. Disse que após as fiscalizações constatarem que o possível dano atinge outros municípios, vai acionar a União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs), da qual faz parte, para que trabalhem em conjunto na questão. O vereador Alessandro Oliveira leu para o gerente da Cetesb os principais questionamentos realizados, citando as respectivas empresas questionadas. À Terracom foi questionado sobre a licença de funcionamento do aterro sanitário da cidade sob responsabilidade da empresa; sobre O projeto do aterro sanitário, quais atuais condições do local, o tempo de vida útil, os detalhes do sistema de tratamento de efluentes e do chorume, e a etapa do licenciamento da Unidade de Recuperação Energia com a queima do lixo. Marcos Cipriano disse que não poderia ajudar nessa questão, pois o aterro sanitário está fora da sua área de atuação, sendo responsabilidade da regional da Cetesb de Santos. O vereador Allan Matias pontuou que no pedido de abertura da CEV consta que a investigação irá averiguar não apenas empresas que tem sede em Cubatão, mas também aquelas que estão em outras cidades, mas possuem atividades que trazem possíveis reflexos negativos ao município. Nesse sentido, o gerente da Cetesb deu o exemplo da empresa Rumo logística, que sofreu derrame de grãos em São Vicente, com degradação destes grãos, e com a chuva esse material foi trazido para as fronteiras de

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490^o Ano da Fundação do Povoado
74^o Ano da Emancipação Político Administrativa

Cubatão. Paulo de Toledo Ribeiro também citou o caso do acidente da Ultracargo, em Santos, que afetou Cubatão. Marcos Cipriano voltou a afirmar que em relação ao aterro sanitário da Terracom não poderia ajudar na questão de fiscalização, pois está fora da sua área de atuação. O vereador Alessandro Oliveira disse que desta forma, a CEV vai convocar o gerente da Cetesb de Santos para as próximas oitavas. Em relação aos incidentes da Rumo Logística, de derramamento de grãos, o gerente da Cetesb disse que passou o caso para o Ibama em virtude do licenciamento de ferrovias ser de nível federal. O vereador Alessandro Oliveira citou os questionamentos realizados às empresas Ecopátio e Rodopark, sobre o plano de tratamento de resíduos e tratamento de esgoto. O gerente da Cetesb disse que estas empresas são pátios de contêineres e não são objetos de licenciamento pela Cetesb de Cubatão. Disse que o Ecopátio foi objeto de um licenciamento pela diretoria de impacto da Cetesb de São Paulo. Disse que o Ecopátio virou um estacionamento de caminhões e a drenagem do local é de água pluviais, com tanque de decantação, sendo que produz contaminação mínima para o meio ambiente. Sobre a Sabesp, o vereador informou que foi questionado sobre os laudos de análise dos efluentes lançados na estação de tratamento de esgoto e de análises das condições da água tratada fornecida à Cubatão. Marcos Cipriano disse que a Cetesb de Cubatão monitora frequentemente as estações de tratamento de esgotos da empresa. Disse ainda que ao constatar alguma irregularidade, a Cetesb tem a prerrogativa de autuar a empresa. Disse que a Cetesb tem um histórico de fiscalização da empresa e que poderia fornecer à CEV. Sobre a Transpetro o vereador Alessandro Oliveira disse que foi questionado sobre o relatório de segurança dos tanques de armazenamento e dos dutos de transporte que atravessam o município, especialmente os que cruzam as vilas São José e dos Pescadores. Marcos Cipriano disse que os dutos externos não são objetos de licenciamento e fiscalização da Cetesb. Disse que em relação à unidade da empresa, dos tanques de armazenagem, no Pilões, e a Cetesb que fiscaliza, incluindo o sistema de drenagem, de separação de água e óleo, havendo uma rotina de fiscalização no local. Paulo de Toledo questionou ao gerente da Cetesb porque os dutos externos não são fiscalizados pela CETESB/Cubatão, sendo respondido por Marcos Cipriano que em relação aos dutos externos o rito de licenciamento é outro. Disse que a Cetesb possui a Diretoria de Controle e Licenciamento, onde ele atua, e a Diretoria de Avaliação de Impacto, que avalia projetos de maior porte, sendo responsável pela fiscalização desses dutos. Sobre a Petrocoque, o vereador Alessandro Oliveira informou que foi questionado sobre os relatórios de controle de poluição atmosférica e de geração de resíduos da planta da empresa localizada em Cubatão. Alessandro Oliveira também informou que, em virtude destes questionamentos, a empresa procurou o Cide/Ciesp para que o mesmo averiguasse junto a CEV o motivo dos questionamentos, sendo que os membros da CEV foram a sede do órgão explicar a razão da criação da CEV. Sobre a Petrocoque, Marcos Cipriano disse que a empresa é fiscalizada rotineiramente pela

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Cetesb. Disse que no início do ano esteve no Cide/Ciesp, no conselho consultivo do órgão, onde recebeu reclamações de moradores sobre um pó preto na cidade, sendo que a partir disso aumentou as vistorias, resultando em algumas autuações por emissão. Disse que a Cetesb realiza uma série de exigências técnicas de melhorias, tanto nas renovações das licenças, quanto nas autuações. Disse ainda que pode fornecer essas informações para a CEV. Paulo de Toledo questionou se essas autuações teriam relação com o pó preto mencionado, o que foi respondido por Marcos Cipriano que sim. Paulo de Toledo disse que a CEI que investigou essa questão do pó preto não recebeu essas informações. Marcos Cipriano disse que ficou sabendo do problema na reunião do Cide/Ciesp. Disse que ao participar de oitiva na comissão que tratou do tema pegou o endereço de moradores do bairro do Jardim Costa e Silva para fazer um acompanhamento do problema ao longo dos últimos seis meses para averiguar se foi um evento pontual ou se tem uma determinada frequência. Disse que averiguações apontam para um evento pontual de emissão desta substância. Disse que houve esse evento da Petrocoque, como também da Petrobras. Disse que ao constatar o problema são realizadas uma série de ações administrativas para requisitar novas exigências técnicas, o que está sendo feito em relação à Petrocoque. Disse que na Petrocoque existem três filtros, sendo que dois foram autuados por emissões visíveis, dando um prazo para que a empresa solucionasse o problema. Disse que a Cetesb tem uma localização privilegiada e conseguem visualizar a maioria das chaminés das empresas. Disse que a Petrocoque queria ampliar a produção, mas que a Cetesb negou o licenciamento até que os problemas apontados não fossem resolvidos. Disse que a Cetesb também tem cobrado da Petrobras, por meio de exigências técnicas, o maior controle das unidades e maior eficiência na queima dos resíduos gerados. Marcos Cipriano disse que a fiscalização da Cetesb é dinâmica. Disse que o que não aparecia no passado pode surgir a partir do refinamento das ações de controle. Disse que a licença de operação renovável permitiu que cada vez se exija mais no controle das fontes potenciais de poluição. Sobre as autuações na Petrocoque o vereador Alessandro Oliveira questionou se há um prazo para que a empresa solucione os problemas, sendo respondido por Marcos Cipriano que existe sim. O vereador Allan Matias pontuou que muitas vezes as grandes empresas terceirizam o serviço de soluções ambientais, como o tratamento das estações de tratamentos de dejetos e efluentes. Questionou ao gerente da Cetesb se em caso de averiguado problemas nesses serviços das terceirizadas se a empresa contratante responde solidariamente aos problemas, sendo respondido por Marcos Cipriano que na verdade quem responde junto à Cetesb em eventuais problemas nesses serviços é a empresa contratante, sendo que para o órgão de controle ambiental nem existem as terceirizadas em suas ações de fiscalizações. Disse que cabe a empresa principal acionar sua contratada em eventuais problemas apontados pela Cetesb. O vereador Alessandro Oliveira informou que fez questionamentos a Unimetal sobre a licença de

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

operação, sendo que Marcos Cipriano disse que essa empresa está fora da sua área de atuação, sendo responsabilidade da regional da Cetesb de Santos. No entanto, Marcos Cipriano disse que quando estava investigando a origem do pó preto na cidade, surgiu o entendimento que poderia ser gerado pela Unimetal. Marcos Cipriano disse que está estudando essa questão e que conversou com o gerente da Cetesb de Santos sobre esse caso. O vereador Alessandro Oliveira disse que oficiou várias empresas sobre questionamentos em relação a legislação ambiental e questionou Marcos Cipriano de como é feita a fiscalização das empresas por parte da Cetesb e quais recursos humanos e/ou infraestrutura possui para realizar esse serviço. Marcos Cipriano. Alessandro Oliveira informou que o objeto da CEV e a apuração de possíveis descartes de efluentes nos rios e questionou como a Cetesb realiza esse tipo de fiscalização e como o órgão se baseia para afirmar que uma empresa contamina ou não contamina o meio ambiente. Marcos Cipriano disse que “não dá para falar que não contaminam”, pois são fontes potenciais de contaminação. Disse que em um “desarranjo operacional o cara pode gerar um efluente que não estava previsto e que ele tem que mandar para outro lugar”. Marcos Cipriano usou o exemplo do acidente da Ultracargo, onde houve incêndio nos tanques da empresa, que gerou uma enorme emissão atmosférica de resíduos. Disse ainda que para apagar o incêndio, foi utilizado uma quantidade enorme de Líquido Gerador de Espuma (LGE) que, por sua vez escorreu para o estuário da região, matando centenas de peixes. Marcos Cipriano disse que isso trouxe outro problema ambiental, mas que tece que ser feito para eliminar o problema principal que era o incêndio. Disse que nas unidades operacionais podem ocorrer isso. Disse que as unidades estão licenciadas, mas a qualquer momento pode ocorrer situações que eventualmente podem poluir o ar ou lançamentos de efluentes. Marcos Cipriano usou o exemplo da Sabesp, que trata o esgoto, sendo que se não tiver um sistema de tratamento operando adequadamente, pode ocorrer o despejo de efluentes fora da legislação ambiental. Disse que é por isso que a Cetesb tem uma rotina de vistoria. Alessandro Oliveira questionou se essa rotina é permanente, sendo respondido por Marcos Cipriano que não há possibilidade de vistoriar “full time”, por 24 horas, uma possível fonte poluidora, sendo que nas vistorias “janelas” entre uma e outra vistoria e nessa janela pode ocorrer um incidente. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Cetesb as condições de coleta e análise dos materiais potencialmente poluidores, sendo respondido por Marcos Cipriano que sim. Disse que, dependendo da potencialidade de poluição de cada empresa, a Cetesb aumenta o número de monitoramento. Marcos Cipriano usou o exemplo da Petrobras, que tem o potencial alto de poluição. Disse que a empresa possui dois pontos de lançamentos de efluentes que deságuam no Rio Cubatão. Disse que, em virtude disso, tem uma frequência bimestral de vistoria e análise desses locais. O vereador Allan Matias disse que entende esses incidentes sazonais (pontuais), que podem de fato ocorrer. Marcos Cipriano disse que nos incidentes pontuais, como no caso das chamas elevadas na

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 – e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Petrobras por um “desarranjo” industrial, a Cetesb também vai monitorar o despejo de efluentes. Disse que nestes casos os técnicos já fazem análises preliminares in loco e posteriormente uma análise em laboratório. O vereador Alessandro Oliveira questionou qual o laboratório que faz estas análises, sendo respondido por Marcos Cipriano que é da própria Cetesb. Paulo de Toledo questionou se as empresas sabem qual a agenda das vistorias da Cetesb, sendo respondido por Marcos Cipriano que não, pois não é divulgado essa programação. Paulo de Toledo questionou se na hipótese das empresas ficarem sabendo da data da vistoria, se haveria a possibilidade destas empresas enganar a fiscalização, parando de lançar (efluentes) momentaneamente, ou não há essa possibilidade. Marcos Cipriano reforçou que não há uma programação já definida das datas de vistoria, sendo que em muitos casos os técnicos da Cetesb tomam a iniciativa de vistoriar as empresas por indícios de algo fora da normalidade. Disse ainda que as empresas podem até tentar burlar as vistorias, mas se ocorreu algo nesse sentido a Cetesb vai detectar, sendo muito difícil burlar a fiscalização. Disse que os técnicos da Cetesb têm um conhecimento prático muito aprofundado para sejam enganados nessas situações. O vereador Allan Matias informou que o motivo da abertura da CEV foi apurar, para que não sejam levianos, as denúncias de funcionários e ex-funcionários técnicos de empresas de grande porte de Cubatão. Disse que há uma empresa que realiza o despejo de efluentes em desconformidade com a legislação ambiental há mais de dez anos e outra que realiza essa prática há mais de catorze anos. Disse que isso evidencia que não é um incidente sazonal (pontual) ou algum desarranjo industrial. Disse que foi por esse apontamento que perguntou no início sobre as empresas terceirizadas para prestar serviços de controle ambientais nas grandes empresas do Pólo. Disse que, na sua opinião, talvez para aumentar o lucro, essas terceirizadas conduzam seus serviços de forma leviana e irresponsável. Disse que esses indícios concretos “deu o start” na CEV que irá averiguar a questão. Disse que a CEV está de posse de possíveis provas destes crimes ambientais. Alessandro Oliveira disse que a questão envolve estações de tratamento. Marcos Cipriano disse que na questão de estações de tratamento a legislação possui uma série de parâmetros que definem esses lançamentos. Marcos Cipriano questionou se estas provas têm resultados de análises. O vereador Allan Matias disse que a planilha de análise feitas pelas empresas terceirizadas são editadas. Disse que quem coleta o material sabe onde está sendo editados os resultados verdadeiros do que foi apurado. Disse que essa planilha é depois informada à empresa contratante. Disse que o que é lançado no rio é uma coisa e o que vai para a planilha é outra. Marcos Cipriano disse que no passado teve um problema de “maquiada” no sistema de descarte de uma empresa do Polo. Disse que a empresa que adquiriu a planta industrial de outra empresa identificou o problema do descarte lançado no estuário, que possui um volume de água maior. Marcos Cipriano disse que a Cetesb atua de forma a tentar coibir de todas as maneiras possíveis esse tipo de prática. O vereador Alessandro

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 / 1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

490º Ano da Fundação do Povoado
74º Ano da Emancipação Político Administrativa

Oliveira questionou como funciona o setor de laboratório da Cetesb, sendo respondido por Marcos Cipriano esse setor está subordinado a outra gerência, a Diretoria de Engenharia e Qualidade. Disse que há o gerente e todo o corpo de técnicos necessários. O vereador Alessandro Oliveira disse que o intuito da CEV é apurar estas denúncias e, se for o caso, responsabilizar os responsáveis. Disse que a CEV está elaborando um termo de parceria com um laboratório que vai auxiliar na coleta e análise de materiais em possíveis fontes poluidoras na região para comprovar ou não o teor das denúncias. Disse que é um laboratório que existe há um bom tempo no ramo e com técnicos qualificados. Disse que durante os trabalhos de campo do laboratório a CEV vai requisitar a presença dos técnicos da Cetesb. Marcos Cipriano disse que a Cetesb estará presente nesse trabalho e informou que o mais importante é sanar as irregularidades. Disse que a Cetesb desconhece essas possíveis fontes poluidora e para que a Cetesb possa ser parceira nessa averiguação precisaria saber quais são as fontes poluidoras apontadas para dar início a uma investigação por parte do órgão Estadual. O vereador Alessandro Oliveira disse que oportunamente, talvez numa próxima oitiva, a CEV já possa dividir as informações com a Cetesb. Disse que a CEV pretende chamar para nova oitiva o secretário municipal de Meio Ambiente e, caso necessário, acionar a Uvebs para chamar o secretário de Meio Ambiente de Santos. Disse que também que a CEV pretende chamar o gerente da Cetesb de Santos. Paulo de Toledo questionou se com a parceria com o laboratório informado se a Cetesb poderá acompanhar os trabalhos, sendo respondido por Marcos Cipriano que antes precisa conhecer o laboratório. O vereador Alessandro Oliveira disse antes das ações todos devem ser reunir para traçar o plano de trabalho. Marcos Cipriano disse que este tipo de ação tem que seguir procedimentos técnicos e administrativos, sendo respondido pelo vereador Alessandro Oliveira que o laboratório atende todas as exigências para este tipo de trabalho. Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente deu por encerrado a presente reunião. Eu, Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
vereador – presidente da CEV

Allan Matias Barboza de Souza
vereador – relator

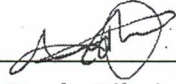
Marcos Cipriano
Gerente da Cetesb Cubatão

Paulo de Toledo Ribeiro
Assessor jurídico da CEV

Câmara Municipal de Cubatão




Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 – e-mail: vereadoresalejandrooliveira@cubatão.sp.leg.br

Página de assinaturas



Paulo Ribeiro
281.600.368-09
Signatário

HISTÓRICO

- | | | |
|-------------------------|---|--|
| 13 mai 2024
10:18:20 |  | Paulo de Toledo Ribeiro criou este documento. (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09) |
| 13 mai 2024
10:18:21 |  | Paulo de Toledo Ribeiro (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09) visualizou este documento por meio do IP 179.228.234.194 localizado em Santos - São Paulo - Brazil |
| 13 mai 2024
10:18:22 |  | Paulo de Toledo Ribeiro (E-mail: paulotoledo@trae.adv.br, CPF: 281.600.368-09) assinou este documento por meio do IP 179.228.234.194 localizado em Santos - São Paulo - Brazil |





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

ATA DA REUNIÃO DA TERCEIRA OITAVA DA COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV) PARA AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14h00, na sala de reuniões do anexo da Câmara Municipal de Cubatão, reuniu-se a Comissão Especial de Vereadores (CEV) para **“AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**, instituída pela resolução 3.044, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023. Presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira e Allan Matias Barboza de Souza, presidente e relator, respectivamente; Marcos Cipriano, Gerente de Agência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de Cubatão; Rodrigo de Freitas, secretário adjunto de Meio Ambiente, e Antonio Elian Lawand Junior, diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental. O presidente abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou que a presente reunião, que originalmente estava marcada para o período da manhã foi transferida para o período vespertino em virtude da dificuldade de agenda do gerente da Cetesb. O sr. Marcos Cipriano apontou o fato de que no ofício encaminhado para a presente reunião estava a palavra “reiterando” no pedido de comparecimento, sendo que não havia recebido ofício anterior. O secretário da CEV informou que o ofício anterior foi protocolado na Cetesb, sendo recebido pela sra. Rosa e possivelmente houve uma falha de comunicação do órgão. O presidente informou que aos representantes da secretaria de Meio Ambiente que a CEV em questão foi aberta em virtude das denúncias de descarte de efluentes no estuário da Cidade. Disse ainda que o cidadão que fez a denúncia cobra uma dos vereadores uma celeridade nos trabalhos da CEV, sendo que o presidente argumenta que, em virtude de diversas outras atividades dos vereadores em outras comissões e atribuições do cargo, tem dificuldade de dar mais celeridade aos trabalhos da presente comissão. Disse que a CEV protocolou diversos ofícios para empresas da Cidade, solicitando o envio de

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039

Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatiao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

documentação referente a legislação ambiental, porém está tendo enorme dificuldade, por parte de algumas empresas, em receber os documentos solicitados. Disse que a falta de colaboração de algumas empresas em informações básicas faz com que desperte um sinal de alerta e desconfiança nessa falta de colaboração. Disse que a CEV pretende encaminhar para os órgãos de controle, principalmente o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público (Gaema) sobre essa falta de colaboração. Disse que algumas empresas foram até o Cide/Ciesp informar do pedido destes documentos por parte da CEV. O presidente informou que o motivo maior da convocação para a presente reunião foi a notícias em veículos de imprensa da região sobre a possível volta da poluição à Cubatão. Inclusive estranhou o fato de um destes veículos retirar a matéria do ar pouco tempo após a publicação. Disse que esse fato fez com que pessoas cobrassem uma postura dos vereadores, tendo em vista a CEV aberta para tratar do tema meio ambiente. O presidente disse que já havia questionado o secretário de Meio Ambiente, Halan Clemente, sobre a notícia do jornal, sendo que o secretário respondeu que o aumento dos índices foi pontual em virtude do espaço de tempo sem chuvas e do aumento do trânsito de veículos no início do ano. O presidente questionou o sr. Marcos Cipriano, representante da Cetesb, sobre o que houve para que os veículos de imprensa noticiassem esse possível aumento da poluição na cidade. Marcos Cipriano disse que a assessoria de comunicação da Cetesb quis destacar os 40 anos do programa de controle e recuperação da poluição da Cidade e o jornal Diário do Litoral aproveitou a pauta para buscar dados sobre poluição na Cidade. Disse que informou dados do ar da Vila Parisi, sendo o ar que a área urbana respira. Disse que Cubatão é o único município no Estado de São paulo que possui três estações de mediação da qualidade do ar, sendo duas na área industrial e uma na área urbana. Disse que as medições da estação da área urbana é o que define o que se respira pela maioria da população. Disse que a matéria mesclou esses medições das estações, passando a sensação de que a população respira o ar da Vial Parisi. Disse que a qualidade do ar depende de alguns fatores, como a direção de vento, velocidade de vento, condição de topografia, inversão térmica. Disse que no inverno esses índices ficam mais desfavoráveis porque existem todas essas condições no período, juntamente com estiagem. Disse que há

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail> vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

nesse período muitos ventos, principalmente no noroeste, inversão térmica praticamente no mês de julho e agosto todo, que facilita a suspensão de pó. e aí a gente tem uma ação paralela desencadeada para a ressuspensão de pó. Disse que todas essas informações estão no site (da Cetesb) com relatórios de todos os anos, até o ano de 2022, sendo que do ano de 2023 deve sair em maio. Disse que essas informações estão disponíveis para leitura e que o repórter que escreveu a matéria sobre a possível volta da poluição deve ter lido essas informações, mas fez a leitura pontual, sem uma melhor análise. Disse ainda que Existem oscilações para mais, mas são casos pontuais, geralmente em dias de tempo seco, estiagem prolongada e ventos. Disse que isso acarreta o aumento (dos índices de poluição). Disse que ocorrendo essa situação a Cetesb entra com ações. Disse que duas ações fundamentais é verificar se há alguma emissão de fonte fixa. Marcos Cipriano pontual que as fontes com perigo de emissão de poluição atmosférica estão diminuindo no Pólo Industrial pelo fechamento de unidade de produção das grandes indústrias, como a Usiminas, que tinha coqueria, sinterização, as aciarias, os autos-fornos e que foram fechadas, ficando apenas com duas laminações. Disse que a empresa Yara acabou de parar unidade de sulfúrico. Disse que outra ação da Cetesb é verificar fontes móveis de potencial poluidor. Disse que essas fontes são vias sem pavimentação e com movimento alto de caminhões, que emitem suspensão de pó. Disse que em dias de noroeste a Vila Paris "fica um sufoco". Disse que na Operação Inverno, coordenada pelo CIDE, tem ações de humectação e limpeza de vias toda semana para segurar os índices de poluição. Disse que, embora esses valores sejam considerados ruins e Às vezes péssimos, disse que está muitabaixo do que se via no passado. Disse que no passado, todo ano havia episódios críticos de poluição do ar, que é alerta e emergência. Disse que alerta significa 420 microgramas por metro cúbico e que agora esses índices ficam em 200 microgramas por metro cúbico. Disse que isso demonstra que "é descabido a interpretação de quem fez a matéria" (sobre a volta da poluição em Cubatão). Marcos Cipriano disse que atualmente a preocupação da Cetesb é a área urbana, pois tem um polo industrial com indústrias que chegam perto dessa área. Disse que essas fontes tem uma monitoração da Cetesb. E que medidor nesse local fica com 95% do tempo no ano em qualidade boa. Disse que não há nenhum tipo de

Câmara Municipal de Cubatão

Praça dos Emancipadores, s/n - Bloco legislativo - sala 11 - Cubatão/SP - CEP: 11510-039
Tel.: (13) 3362-1018 /1017 - e-mail: vereadoralessandrooliveira@cubatao.sp.leg.br



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

preocupação em voltar a poluição na cidade. Disse que na época de poluição na cidade era morador de Cubatão e que episódios de “emissão e odor era a rotina diária daqui”, “por que não se tinha controle algum”. Disse que nessa época havia uma Petrobras com cinco caldeiras queimando óleo com alto teor de enxofre, sem equipamento de controle. Disse que havia chaminé com fumaça preta. Marcos Cipriano disse que esse cenário mudou, pois “todo mundo tem equipamento de controle, e nós já estamos entrando numa etapa de refinamento disso”. Disse que essa nova etapa é a substituição por novas tecnologias de controle. Disse que também mudou a matriz energética, sendo que onde se queimava óleo com alto teor de enxofre agora se queima gás natural. Disse que a queima de gás aumenta um pouco o SOX e NOX, mas tudo controlado. Disse que hoje existe uma termelétrica injetando matriz energética para Petrobras, que evita “aqueles desarranjos” que ocorriam quando havia uma falha no fornecimento de energia, ocasionando “fumaça preta para todo lado”. Tudo direcionado para as tochas. Disse que atualmente ainda há episódios como este, pois a Petrobras ainda depende um pouco de energia externa, além da Termelétrica, mas são casos bem esporádicos e muito difícil acontecer hoje. Disse que pegou o início da gestão de controle das fontes de poluição e que essa gestão está sendo bem feita pela equipe. Disse que a Cetesb tem como diretriz buscar a melhoria. Disse que o decreto estadual que definiu o padrão de qualidade do ar mais restritivo é verificado no dia a dia. Disse que a Vila Parisi tem fatores próprios, como de topografia, que a torna uma região difícil de dispersar poluentes. Disse que é um vale que não dispersa poluentes. O vereador Allan Matias pontuou que em uma reunião anterior o sr. Marcos Cipriano disse que a estação de tratamento da Petrobras, que é objeto de várias reclamações sobre o odor que a mesma exala, seria coberta para evitar esse problema e questionou se isso já foi realizado, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que sim. O vereador Allan Matias questionou se outras empresas podem ter locais que exalam esse odor. Marcos Cipriano disse que tem que saber o tipo de odor. Se for o odor de “ovo podre”, por exemplo, é lançamento de SO₂ na atmosfera por queima incompleta ocasionado por algum desarranjo na unidade. Disse que nesses casos é fundamental entrar em contato com a Cetesb por meio do 0800 para que se acione o plantonista que fica 24 horas. Disse que nesses casos são feitas buscas e vistorias para constatar no ato. Sem



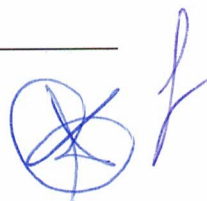
Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

essa rapidez de ação a Cetesb não consegue tomar alguma ação. Disse que alguns eventos deste tipo ocorreram com base num procedimento da empresa de mudar o quadro de pessoal, que trouxe muita gente nova, sem experiência, e que a Cetesb sentiu uma diferença com relação a isso. Disse que houve uma cobrança por conta de ter pessoas com menos experiência operando uma unidade que é bastante complexa. O secretário da CEV disse que em relação ao tipo de poluição que se via no passado, produzido por chaminés, por exemplo, já está controlada. Disse que hoje o grande problema é a poluição por das partículas suspensas, pelo excesso de caminhões. O secretário da CEV questionou o que a CETESB está fazendo prevenir esse problema e não apenas tomar ações para mitigar os efeitos e se há algum programa para atuar também nesse tipo de poluição, que hoje é o grande problema de Cubatão, com o aumento do fluxo de carros e caminhões nas vias que cortam a cidade. Marcos Cipriano disse que a CETESB não tem prerrogativa legal para esse tipo de ação, pois não licencia pátios de caminhões e nem pátio de contêiner. Disse que nesse caso a Cetesb não atua no preventivo, mas sim no corretivo. Disse que se numa operação inverno, por exemplo, a Cetesb vai para lá, faz uma vistoria e identifica uma emissão de poeira fugitiva no pátio, o órgão pode atuar. Disse que nessa atuação é exigido que se pavimente o pátio. Disse que isso já ocorreu em alguns pátios o ano passado. Disse que também foi pedido a intensificação, tanto da limpeza, quanto da humectação do solo. O secretário da CEV questionou quem seria o órgão responsável por prevenir a poluição promovida por transito de veículos, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que isso seria atribuição da Prefeitura. Marcos Cipriano disse que no caso do Ecopátio, ele foi licenciado "por São Paulo", por ser um pátio de grande porte e tinha manipulação de produtos químicos por container. Disse que, inclusive, vai verificar essa questão, pois "eles" não estão mais com container cheio. Disse que vai verificar como é que está o licenciamento do Ecopátio com a diretoria de impacto. Disse que no passado houve outro pátio que a Cetesb identificou o ano passado, que difícil reduzir os índices medidos. Disse que o pátio fica bem em frente à estação de monitoramento e que acha que é uma área da Prefeitura invadida. Disse que o local é totalmente sem pavimento. O vereador Alessandro Oliveira questionou Marcos Cipriano sobre quais são as ações feitas pela Cetesb quando ocorre alguma falha e se ele teria condições





Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

de informar para a CEV quem já foi penalizado, quanto foi penalizado e de quanto foi a multa. Marcos Cipriano disse que precisaria levantar esse histórico, mas que todas aquelas que tiveram algum evento fora do habitual foram autuadas e tiveram em exigências técnicas para serem cumpridas. O vereador Alessandro oliveira questionou se além disso houve alguma outra punição, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que a atuação significa que a empresa é multada. Disse que a penalização, além do pecuniário, tem as exigências que vão precisar cumprir para que não ocorra o episódio novamente. O gerente disse que pode fornecer essas informações a CEV e que isso é público. O vereador Alessandro Oliveira pontuou que, apesar da abordagem até o presente momento da reunião seja a qualidade do ar, o que ocasionou a abertura da CEV foi o possível descarte irregular de efluentes em rio. Alessandro Oliveira questionou ao gerente da Cetesb se ele pode garantir a qualidade dos rios. Marcos Cipriano disse que ao se falar de lançamento de efluente, pode ocorrer lançamento pontual. Disse que monitoramento ao longo de 1 ano pode não constata nada irregular, mas em um momento de não monitoração ou por má fé, pode ocorrer um lançamento irregular. Disse que em virtude disso é difícil afirmar que isso não ocorra. Disse que ao ser informado pela comissão (em reunião anterior) sobre essa possibilidade, saiu de barco no dia seguinte com os técnicos da Cetesb. Disse que havia muito tempo que não saia de barco. Disse que a CEV informou que poderia haver um lançamento submerso e a CBE tem um lançamento submerso de águas pluviais de drenagem. Disse que a Cetesb sabe tudo, pois são 40 anos de controle e por mais que tentem esconder, não conseguem. Disse que podem tentar esconder hoje, amanhã, depois, mas vai ter uma hora "que vai dar". Marcos Cipriano disse que essa volta de barco o deixou muito satisfeito com a qualidade do mangue, "todo recuperado, guará pra caramba". Disse que esse é o maior indício de que a qualidade (ambiental) voltou, em todo o trecho do casqueiro de lá pra cá. Disse que há pouca sujeira de arraste, de plasticos pets . Disse que também se surpreendeu com o lançamento da Sabesp, que estava bom no dia. Disse que, inclusive, fizeram coleta e não tinha surfactantes na água. Disse que, quando despejo deste tipo, "sai uma espuminha" e nesse dia não tinha nada. Disse que veio de barco até a CBE, até o trecho da barragem, até onde é possível navegar. Disse que até ali foi muito tranquilo. Disse que tem os relatórios de



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

qualidade das águas que são feitos pela diretoria de engenharia da Cetesb. Disse que há um histórico de coletas em vários pontos, não só no Rio Cubatão, mas também no Rio Pereque, Rio Mogi, Rio Piaçaguera. Disse que todos eles são monitorados por "São Paulo". Disse que o que se vê nos monitoramentos é que se tem uma carga orgânica grande nos corpos d'água. Disse que isso é proveniente de muita ocupação irregular. Disse que ficou um pouco assustado com a Vila Elisabeth. Disse que naquele trecho é possível vê muita drenagem, a céu aberto, chegando no rio. Disse que a Cetesb não tem competência para atuar em ocupação irregular. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Cetesb notifica a Prefeitura de Cubatão ao constatar esse cenário, sendo respondido por Marcos Cipriano que não. Disse que esse tipo de ocorrência não é uma ação direta da sua gerência. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Secretaria de Minha Ambiente tem sabedoria sobre o que foi apontado, com relação às ocupações irregulares, sendo respondido pelo diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental que todas as ocupações irregulares têm alguma forma de descarte de efluente. Disse que, às vezes, até ocupações regulares têm, como no bairro de Moêma, em São Paulo, que até 2020, não tinha esgoto tratado e jogava direto no rio. Disse que a prefeitura está trabalhando em cada bairro que existe uma ocupação irregular, urbanizando, como exemplo a Vila dos Pescadores, Vila Esperança. Disse que no caso da vila Elisabeth, se não eestá enganado, já está sendo formalizado, através de uma iniciativa do próprio secretário do meio ambiente, um termo de ajuste de conduta, que tem por base o urb2, para reestruturar aquela situação, colocar em condições de sustentabilidade refruente, justamente em decorrência de uma ocupação irregular que demorou 30 ou 40 anos, ou mais até. Disse que as poluições de Cubatão não se limitam à atmosfera, sendo que a atmosférica ficou muito mais evidente do que qualquer outra. Disse que as poluições de cubatão são decorrentes de um planejamento urbano irregular de quando foi feito no parque industrial, de ocupações de qualquer forma, de um tratamento relativamente ruim do manguezal. Disse que hoje há uma situação de assoreamento dos rios que prejudica o próprio manguezal. O diretor da Semam afirmou que tudo isso está muito conectado um com o outro, e que está sendo resolvido passo a passo. Disse que não dá para resolver de uma vez, pois isso significa parar todos os serviços públicos. O diretor



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

frisou que nessa condição das ocupações irregulares, sim, (a PMC) está tomando providências de cada uma, passo a passo, no limite orçamentário. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o gerente da Cetesb teria a mesma dificuldade que a CEV tem em receber informações por parte das empresas, sendo respondido que não! O gerente disse que eles possuem o requisito legal para isso. Disse que se as empresas não apresentarem o que é exigido, eles não renovam a licença. O vereador Alessandro Oliveira disse que vai notificar o Gaema sobre a dificuldade em obter as informações que a CEV necessita. O diretor da Semam sugeriu que a CEV busque essas informações direto com a Cetesb, por meio da Lei 10.650. Disse que a própria Semam poderia ter essas informações. Sobre a questão da matéria veiculada por jornais da região, sobre a possível volta da poluição em Cubatão, o vereador Alessandro Oliveira questionou se a Cetesb se manifestou a respeito, sendo respondido pelo gerente que disse que passou a questão para o setor de assessoria de comunicação. O secretário adjunto afirmou que a matéria foi retirada do ar porque ela não tem base. Disse que o "layout da matéria" mostra que "ela é totalmente tendenciosa". Disse que o município não possui nenhuma reclamação de maneira acentuada, na nossa rede municipal de saúde, com relação ao problema do ar. Disse que em virtude dessa matéria foi feita uma reunião no Comdema, com todos os órgãos que podem responder perante o que está acontecendo. Disse que nessa reunião foram apuradas informações "valiosíssimas", e que só não trazidas para a reunião da CEV porque a ATA ainda está sendo formalizada. Disse que vai disponibilizar a ATA quando esta estiver pronta. Disse que todos os órgãos que participaram da reunião do Comdema foram "uníssonos" em dizer que essa matéria está equivocada. Disse que o jornalista interpretou de forma equivocada as informações colhidas por ele. O diretor da Semam disse que não vai entrar no mérito do motivo do jornalista criar essa manchete, seja política, tendências... Disse que ele (o jornalista) quis criar uma manchete, "quis aparecer". Disse que o que foi discutido no Comdema sobre o assunto, que constará na ATA que será disponibilizada à CEV, evidencia muito bem isso (o erro do jornalista). Disse que as medidas que estão sendo tomadas (para evitar a poluição por partículas suspensas) são a umectação e a relação porto-cidade de Cubatão para que a própria autoridade portuária coloque mais pontos de monitoramento de particulado em



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira questionou qual foi a atitude da Semam em relação à matéria, sendo respondido pelo diretor que a secretaria do meio ambiente chamou o jornalista e informou sobre o erro. Disse que foi uma teleconferência entre o secretário de Meio Ambiente e o jornalista e que logo após a teleconferência a reportagem “caiu”. O secretário da CEV questionou se a Semam pediu o direito de resposta, sendo respondido que não e que somente após as considerações do Condema, baseadas na ata da reunião, é que o secretário de meio Ambiente vai deliberar se vai pedir ou não (o direito de resposta), mas que tudo leva a crer que sim. O secretário adjunto disse que em relação a poluição por partícula suspensa tem que chamar todos aqueles que fazem parte, não só do desenvolvimento, mas também da resolução do problema. Disse que que o material melhor particulado (lançado no ar) é muito em razão dos caminhões que transitam pela cidade em direção ao porto. Disse que, em relação a esse problema (do material particulado) o secretário de Meio Ambiente convocou a autoridade portuária, que não era feito anteriormente, e “chamou” para participar dessa mitigação. O secretário adjunto disse que o CIESP, por iniciativa própria, tem um plano de mitigação que é realizado durante o período de inverno, de maio a setembro, onde é feito o processo de limpeza, de umectação. Disse que a Semam está desenvolvendo vários projetos de controle de poluição, como as ecobarreiras, com a reciclagem de materiais colhidos nos mangues. Disse que a matéria pode ter sido tendenciosa, mas ela serviu para chamar a atenção de todos para sentar na mesa e discutir o problema. Disse que tudo isso serviu para que se discutisse outro planejamento, diante das mudanças climáticas. Disse que o próprio Ciesp reconheceu que o plano de mitigação, que só existia no inverno, precisa de adaptar aos novos tempos. Disse que a Semam pretende realizar uma reunião maior para discutir o assunto. O vereador Alessandro Oliveira disse que chegou ao conhecimento de seu gabinete que tem dentro do município locais que estão estacionando caminhões com cargas de produtos perigosos. Disse que está se organizando para ir até esse local e questionou se a Semam recebeu essa denúncia, sendo respondido que não chegou nenhuma denúncia nesse sentido. O vereador Alessandro Oliveira disse que irá ao local junto com a Semam. O vereador informou que, em virtude de não receber de algumas empresas as informações solicitadas pela



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político-Administrativa

CEV, vai fechar a presente comissão especial de vereadores e pedir a abertura de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para tratar do tema. Disse que há até um laboratório particular disposto a auxiliar a nessa questão. Marcos Cipriano disse nesse questão de lançamentos de efluentes, reitera que o caminho normal é o órgão ambiental receber a denúncia para que se possa realizar levantamentos para se verificar se a denúncia é verídica. O vereador Alessandro Oliveira disse que assim que abrir a CEI e convocar o responsável por esse possível descarte irregular de efluentes, aí vai informar qual a empresa suspeita desse crime e que vai trabalhar junto com os técnicos da Cetesb e do laboratório que se prontificou em auxiliar os trabalhos. Disse que, inclusive, irá verificar a possibilidade da CEI ter recursos financeiros para realizar algumas locações de equipamentos necessários para realizar a fiscalização necessária. Não tendo mais nada a ser discutido, o presidente deu por encerrada a presente reunião. Eu, _____ Serafim Romualdo da Costa Neto, secretário da CEV, digitei a presente ATA e assino, juntamente com todos os presentes.

Alessandro Oliveira
vereador – presidente da CEV

Allan Matias Barboza de Souza
vereador – relator da CEV

Marcos Cipriano
Gerente da Cetesb Cubatão

Rodrigo de Freitas
Secretário adjunto de Meio Ambiente

Antonio Elian Lawand Junior
Diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

RELATÓRIO FINAL

PROCESSO Nº: /
REQUERIMENTO Nº: **59/2023**
AUTOR: **ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA**
ASSUNTO: **AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES
AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO
ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO**

Senhores vereadores

01 – Por meio da Resolução nº 3.044, de 08 de novembro de 2023, a Presidência da Câmara nomeou os membros da presente Comissão, tendo como Presidente, o vereador Alessandro Donizete de Oliveira, relator Allan Matias Barbosa de Souza e membro Alexandre Mendes da Silva, com a finalidade de **“AVERIGUAR E ACOMPANHAR IRREGULARIDADES AMBIENTAIS COMETIDAS OU COM REFLEXOS NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO”**, conforme constou do Requerimento nº 59/2023.

02 – De acordo com tal requerimento: Cubatão já viveu tempos sombrios onde era conhecida internacionalmente como a **“cidade mais poluída do mundo”**, estigma este que foi superado com muito esforço por parte de órgãos de controle, autoridades públicas e pela



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

sociedade civil, com trágicas consequências para o povo desta cidade. Essa luta veio a ser coroada quando a cidade foi reconhecida um exemplo mundial de recuperação ambiental; o que não permite, no entanto, que seja baixada a guarda, pois a cidade continua a sediar um importante polo industrial, que embora seja a força motriz de sua economia, traz potenciais riscos ao Meio Ambiente que estão a todo momento à espreita. Chegou a gabinetes desta Casa, indícios de que a cidade pode estar enfrentando graves violações às regras ambientais e, por consequência, sua população correndo graves riscos, o que além do prejuízo à saúde e à economia, traria fortes arranhões à imagem do Município, ainda desgastadas por antigos problemas. O que ninguém na cidade quer é voltar a viver o PESADELO que já foi enfrentado, às custas do sofrimento de muitas famílias, e por isso, esta CASA DE LEIS, defensora da população, com sua vocação fiscalizadora, deve se aprofundar do tema para buscar trazer à luz problemas que insistem em não dar paz e sossego aos cubatenses. Assim, os vereadores abaixo-assinados vêm propor a criação de COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES (CEV), na forma prevista nos artigos 52 e 57 do Regimento Interno desta Casa, com a finalidade de Averiguar e acompanhar irregularidades ambientais cometidas ou com reflexos no âmbito do município de Cubatão, Comissão esta que deverá ter ao menos 03 (três) membros e prazo de funcionamento de 60 (sessenta) dias, prorrogáveis por igual período, na forma do §2º do art. 53 regimental. Desta forma, REQUEREM, observadas as formalidades regimentais e ouvido o douto plenário, com base nos artigos 132 caput e 135 do Regimento Interno desta Casa, seja aprovado o presente requerimento, e regularmente processado na forma do seu art. 50 e seguintes,



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

com todas as providências necessárias para tanto. Requerem também seja dada a ciência e devida publicidade do presente requerimento a quem de direito”.

03 – No dia 27/11/2023, foi realizada a primeira reunião da Comissão, na presença dos vereadores ALESSANDRO DONIZETE DE OLIVEIRA e ALLAN MATIAS BARBOZA DE SOUZA, além do Secretário Municipal de Meio Ambiente de Cubatão, HALAN CLEMENTE. O Presidente da CEV abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informou ao secretário que a abertura da comissão foi motivada por denúncias de danos ao meio ambiente causado por descarte de efluentes, sendo que os apurados serão devidamente encaminhados aos órgãos competentes, caso se constate alguma irregularidade. Disse ainda que a comissão não ficará apenas nesse caso específico, objeto da denúncia, mais vai realizar uma ampla investigação no município. O presidente da CEV iniciou pela oitiva ao Secretário, questionando se a Secretaria de Meio Ambiente (Semam) conta com recursos humanos necessários e suficientes para atender as demandas da secretaria, sendo respondido pelo secretário que hoje o quadro de servidores está defasado, sendo ainda o que consta da última reforma administrativa de 1992 e que não sofreu alteração até o presente momento. O secretário disse ainda que existe uma minuta de projeto de lei pronto, no qual consta todas as funções necessárias, inclusive para atender o exigido para realizar licenciamentos ambientais de baixo impacto. O vereador Alessandro Oliveira questionou o Secretário sobre quais profissionais a secretaria possui atualmente, sendo respondido que atualmente a secretaria possui três departamentos, sendo um de Educação Ambiental, um de Saneamento e Gestão Ambiental e outro de Licenciamento Ambiental. Disse que



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

são ocupados por servidores comissionados e tem a exigência de nível superior. Disse que a diretora de Saneamento e Gestão Ambiental é formada em Engenharia Agrônoma. O vereador Alessandro Oliveira questionou se caso solicite informações ao Secretário sobre os serviços realizados pela secretaria ele teria condições de informar, sendo respondido que sim. O secretário disse ainda que a diretora mencionada dá o suporte para a vistoria para remoção de árvores, elaborando e emitindo o laudo necessário (que é exigido por lei). O vereador Allan Matias mencionou que os trabalhos da CEV vão se estender a todas as empresas que porventura tenham realizado alguma ação que tenha prejudicado o meio ambiente com reflexos em Cubatão, independente se a empresa está localizada no perímetro da Cidade ou não. Completando, o vereador Alessandro Oliveira informou que caso ocorra alguma dificuldade no que o vereador Allan Matias ponderou, irá envolver a União dos Vereadores da Baixada Santista (UVEBS), do qual faz parte, na questão para um suporte político.

04 - O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam fiscaliza as indústrias do polo industrial de Cubatão em relação ao controle ambiental de lançamentos de efluentes nos rios, córregos, etc., e no descarte de resíduos industriais, sendo respondido pelo secretário que não, sendo que existe a Lei Complementar nº 140, de 08 de dezembro de 2011, no âmbito federal, que estabelece as competências para fiscalizar e autuar em questões ambientais. Disse que a lei determina que a competência para fiscalizar e autuar é de quem licencia. Disse que, em virtude disso, para todas as indústrias do Polo Industrial que necessite licenciamento ou que cometeu algum dano ambiental, os casos são automaticamente remetidos à Cetesb, com exceção do



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Porto, que é gerido pelo Ibama. Disse que a Semam não tem a competência jurídica para fiscalizar e que em casos de danos ao ambiente faz um auto de constatação, narrando o fato, e encaminha para a Cetesb. O vereador informou que frequentemente sente odores na cidade que deixa claro a poluição que ocorre na cidade e questionou como o secretário procede nesses casos em que ele próprio sente o odor, sendo respondido que ele aciona a Cetesb. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o secretário poderia enviar cópias destes acionamentos, sendo respondido que, geralmente, faz o acionamento por meio de telefone, ligando para o gerente da Cetesb de Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se a Semam possui algum protocolo de acionamento nestes casos, sendo respondido que são poucos casos em que consegue oficializar os órgãos na hora do evento. Disse que o fluxo de atuação nesses casos é acionar os órgãos responsáveis e monitorar a situação. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam não aciona diretamente quem polui, sendo respondido que já teve ocorrências em que oficiou diretamente o causador, como foi o caso da Petrobras em um caso do despejo de um pó branco, que era um catalisador, sendo que a Cetesb autuou a empresa. O vereador Alessandro Oliveira perguntou se a Semam acompanha o desenrolar dos acontecimentos, sendo respondido pelo secretário que o padrão é a Cetesb encaminhar cópia da autuação. Disse ainda que a empresa foi multada na época. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o secretário saberia o valor da multa, o que foi respondido que não se recorda, mas que este tipo de multa tem um valor considerável, sendo que o maior prejuízo para as empresas é a mancha na marca. Foi sugerido pela comissão que no relatório constasse um apontamento para que se fizesse gestões políticas nos órgãos federativos superiores, principalmente do legislativo, para que seja



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

previsto em leis e/ou dispositivos legais específicos para que o valor recebido em multas geradas nas cidades seja revertido para aplicações na própria cidade. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Semam acompanha o caso Rhodia, de despejos de resíduos contaminantes na cidade em vários pontos, e seus desdobramentos, sendo respondido pelo secretário que primeiro é preciso esclarecer que um dos pontos onde foram encontrados os resíduos foi no “Pilões”, sendo que este local era o lixão geral da cidade, que também era utilizado, na época, pelas indústrias para descartar seus resíduos, sendo utilizado também pela Rhodia. Disse que o local não era de uso específico da empresa, sendo que os locais de uso específicos da Rhodia, que são acompanhados pela Cetesb, eram na margem oposta do Rio Perequê e na antiga planta industrial que a empresa operava, entre as indústrias Hidromar e atual Unipar. O vereador Alessandro Oliveira disse que fez a relação de algumas empresas e gostaria de saber se a Semam já havia fiscalizado ou solicitado algum esclarecimento para algumas delas, sendo as empresas a Rhodia, a Unipar/Carbochloro, Hidromar, Petrocoque, Braskem, Unigel, Petrobrás, Transpetro, Yara, Usiminas, Cesari, Set Port, Terminal Ipiranga, Bacub BR, Linde Gases, Nelcar Transportes, Isis Transportes, Rumo Logística, MRS Logística, Macro Transportes, Ecopátio, Rodopark, Terracom, Multilixo, Residual e Sabesp. O secretário respondeu que, conforme recebe ocorrências ou denúncias, a Semam aciona a empresa. Disse que no caso específico da Sabesp, a Semam aciona a Arsesp (Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo), sendo que um ponto recorrente é em relação a estação de tratamento de esgotos. Disse que aciona a Petrobras em casos específicos, como foi o caso do pó branco e nas demais empresas, aciona a CETESB. O vereador Alessandro Oliveira disse que não tinha mais nada a



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

questionar e franqueou a palavra ao secretário de Meio Ambiente, que afirmou que o município não tem a competência técnica/administrativa para realizar licenciamento industrial e/ou logística, sendo estes casos encaminhados para a Cetesb, que possui a competência técnica e, em virtude disso, tem o dever de fiscalizar. Disse que, no entanto, isso não impede que a Semam faça um auto de constatação em ocorrências ambientais e encaminhe posteriormente à Cetesb para as devidas providências. Disse ainda que o município já possui uma lei de licenciamento ambiental, faltando a reestruturação administrativa da Semam para compor um quadro funcional que possa atuar nessa questão. Disse ainda que o Estado vem incentivando que os municípios comecem a atuar nos licenciamentos, fiscalização e punições nas questões ambientais para desafogar os serviços da Cetesb. O vereador Alessandro Oliveira questionou o secretário de Meio Ambiente se ele tivesse a oportunidade de conduzir a Cetesb, se seria interessante ter um laboratório parceiro para realizar laudos ambientais para órgão, sendo respondido que vê isso com bons olhos, pois permitiria ter uma contraprova aos laudos apresentados pelas empresas. O vereador Alessandro Oliveira leu sobre alguns encaminhamentos que a CEV dará nos próximos dias, como oficial empresas para que apresentem, conforme sua atuação, licenças ambientais, planos de controle de geração de resíduos, as outorgas para captação de águas, e laudos dos descartes de efluentes, licenças para armazenar produtos químicos; sendo que especificamente para a Terracom vai solicitar a licença para funcionamento do aterro sanitário, o projeto do local, as condições em que se encontra, o tempo de vida útil do aterro, os detalhes sobre o sistema de tratamento dos efluentes e do chorume e a etapa do licenciamento da unidade de recuperação de energia por meio da queima do lixo. Para a Rumo Logística vai



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

solicitar as condições de controle de limpeza das ferrovias que atravessam o município, informações sobre ocorrências ambientais no Pilões e mais recentemente no Vale Verde. Para o Ecopátio e Rodopark vai solicitar o plano aprovado para gerenciamento de resíduos e do sistema de tratamento de esgotos dos pátios. Para a Sabesp vai solicitar as análises/laudos dos efluentes lançados pela estação de tratamento de esgoto e sobre as condições da água tratada e fornecida para a cidade. Para a Transpetro vai solicitar o relatório de segurança dos tanques e dos dutos de transportes que cruzam a cidade, principalmente pela Vila São José e Vila dos Pescadores. Para a Petrocoque vai solicitar os relatórios de controle de poluição atmosférica e de geração de resíduos produzidos nas plantas de Cubatão e da divisa com São Vicente. E para a Unimetal vai solicitar a licença de operação. Por fim, após a oitiva do Secretário a reunião de abertura foi encerrada

05 – No dia 11 de novembro de 2023, ocorreu a segunda reunião de trabalho da presente comissão, onde os vereadores vereadores Alessandro Donizete de Oliveira e Allan Matias Barboza de Souza, presidente e relator, respectivamente, da Comissão ouviram o Sr. Marcos Cipriano, Gerente de Agência da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de Cubatão, acompanhados de Paulo de Toledo Ribeiro, assessor jurídico da CEV. O Presidente da Comissão informou ao gerente da Cetesb que a CEV foi aberta com a intenção de apurar possíveis irregularidades recebidas por meio de denúncias de funcionários de duas empresas da região e que a CEV fez diversos questionamentos, por meio de ofício, a diversas empresas de Cubatão, desde indústrias, transportadoras, até prestadores de serviços públicos ao



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

município, relacionado à legislação ambiental. Mencionou ainda, que a denúncia que chegou aos vereadores foi de um enorme descarte de efluentes, e, que se após as fiscalizações constatarem que o possível dano atinge outros municípios, vai acionar a União dos Vereadores da Baixada Santista (UVEBS), da qual faz parte, para que trabalhem em conjunto na questão.

06 – Nesta reunião o Vereador Alessandro, informou ao gerente da Cetesb os principais questionamentos realizados, citando as respectivas empresas questionadas. A Terracom foi questionada sobre a licença de funcionamento do aterro sanitário da cidade sob responsabilidade da empresa, sobre o projeto do aterro sanitário, quais atuais condições do local, o tempo de vida útil, os detalhes do sistema de tratamento de efluentes e do chorume, e a etapa do licenciamento da Unidade de Recuperação Energia com a queima do lixo.

O vereador Allan Matias pontuou que no pedido de abertura da CEV consta que a investigação irá averiguar não apenas empresas que tem sede em Cubatão, mas também aquelas que estão em outras cidades, mas possuem atividades que trazem possíveis reflexos negativos ao município. Nesse sentido, o gerente da Cetesb deu o exemplo da empresa Rumo logística, que sofreu derrame de grãos em São Vicente, com degradação destes grãos, e com a chuva esse material foi trazido para as fronteiras de Cubatão. Paulo de Toledo Ribeiro também citou o caso do acidente da Ultracargo, em Santos, que afetou Cubatão. Marcos Cipriano afirmou que em relação ao aterro sanitário da Terracom não poderia ajudar na questão de fiscalização, pois está fora da sua área de atuação.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

07 - O vereador Alessandro Oliveira citou os questionamentos realizados às empresas Ecopátio e Rodopark, sobre o plano de tratamento de resíduos e tratamento de esgoto. O gerente da Cetesb disse que estas empresas são pátios de contêineres e não são objetos de licenciamento pela Cetesb de Cubatão. Disse que o Ecopátio foi objeto de um licenciamento pela diretoria de impacto da Cetesb de São Paulo. Disse que o Ecopátio virou um estacionamento de caminhões e a drenagem do local é de água pluviais, com tanque de decantação, sendo que produz contaminação mínima para o meio ambiente. Sobre a Sabesp, o vereador informou que foi questionado sobre os laudos de análise dos efluentes lançados na estação de tratamento de esgoto e de análises das condições da água tratada fornecida à Cubatão.

08 - Ouvido o sr. Marcos Cipriano, gerente da Cetesb, afirmou que a Cetesb de Cubatão monitora frequentemente as estações de tratamento de esgotos da empresa. Disse ainda que ao constatar alguma irregularidade, a Cetesb tem a prerrogativa de autuar a empresa. Disse que a Cetesb tem um histórico de fiscalização da empresa e que poderia fornecer à CEV, menciona que os dutos externos não são objetos de licenciamento e fiscalização da Cetesb. Disse que em relação à unidade da empresa, dos tanques de armazenagem, no Pilões, e a Cetesb que fiscaliza, incluindo o sistema de drenagem, de separação de água e óleo, havendo uma rotina de fiscalização no local. Ao ser questionado sobre o por que dos dutos externos não serem fiscalizados pela CETESB/Cubatão, informou que em relação aos dutos externos o rito de licenciamento é outro. Disse que a Cetesb possui a Diretoria de Controle e



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Licenciamento, onde ele atua, e a Diretoria de Avaliação de Impacto, que avalia projetos de maior porte, sendo responsável pela fiscalização desses dutos.

09 - Sobre a Petrocoque, Marcos Cipriano disse que a empresa é fiscalizada rotineiramente pela Cetesb. Disse que no início do ano esteve no Cide/Ciesp, no conselho consultivo do órgão, onde recebeu reclamações de moradores sobre um pó preto na cidade, sendo que a partir disso aumentou as vistorias, resultando em algumas autuações por emissão. Disse que a Cetesb realiza uma série de exigências técnicas de melhorias, tanto nas renovações das licenças, quanto nas autuações. Disse ainda que pode fornecer essas informações para a CEV.

10 - Paulo Toledo disse que a CEI que investigou essa questão do pó preto não recebeu essas informações. Marcos Cipriano disse que ficou sabendo do problema na reunião do Cide/Ciesp. Disse que ao participar de oitiva na comissão que tratou do tema pegou o endereço de moradores do bairro do Jardim Costa e Silva para fazer um acompanhamento do problema ao longo dos últimos seis meses para averiguar se foi um evento pontual ou se tem uma determinada frequência. Disse que averiguações apontam para um evento pontual de emissão desta substância. Disse que houve esse evento da Petrocoque, como também da Petrobras. Disse que ao constatar o problema é realizada uma série de ações administrativas para requisitar novas exigências técnicas, o que está sendo feito em relação à Petrocoque. Disse que na Petrocoque existem três filtros, sendo que dois foram autuados por emissões visíveis, dando um prazo para que a empresa solucionasse o problema. Disse que a Cetesb tem uma localização privilegiada e conseguem visualizar a maioria das



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado

75º Ano da Emancipação Político Administrativa

chaminés das empresas. Disse que a Petrocoque queria ampliar a produção, mas que a Cetesb negou o licenciamento até que os problemas apontados não fossem resolvidos. Disse que a Cetesb também tem cobrado da Petrobras, por meio de exigências técnicas, o maior controle das unidades e maior eficiência na queima dos resíduos gerados. Marcos Cipriano disse que a fiscalização da Cetesb é dinâmica. Disse que o que não aparecia no passado pode surgir a partir do refinamento das ações de controle. Disse que a licença de operação renovável permitiu que cada vez se exija mais no controle das fontes potenciais de poluição. Sobre as autuações na Petrocoque o vereador Alessandro Oliveira questionou se há um prazo para que a empresa solucione os problemas, sendo respondido por Marcos Cipriano que existe sim. O vereador Allan Matias pontuou que muitas vezes as grandes empresas terceirizam o serviço de soluções ambientais, como o tratamento das estações de tratamentos de dejetos e efluentes. Questionou ao gerente da Cetesb se em caso de averiguado problemas nesses serviços das terceirizadas se a empresa contratante responde solidariamente aos problemas, sendo respondido por Marcos Cipriano que na verdade quem responde junto à Cetesb em eventuais problemas nesses serviços é a empresa contratante, sendo que para o órgão de controle ambiental nem existem as terceirizadas em suas ações de fiscalizações. Disse que cabe a empresa principal acionar sua contratada em eventuais problemas apontados pela Cetesb.

11 - Na sequência, o vereador Alessandro Oliveira informou que fez questionamentos a Unimetal sobre a licença de operação, sendo que Marcos Cipriano disse que essa empresa está fora da sua área de atuação, sendo responsabilidade da regional da Cetesb de Santos, disse



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

também que quando estava investigando a origem do pó preto na cidade, surgiu o entendimento que poderia ser gerado pela Unimetal. Marcos Cipriano ainda menciona que está estudando essa questão e que conversou com o gerente da Cetesb de Santos sobre esse caso. O vereador Alessandro Oliveira disse que oficiou várias empresas sobre questionamentos em relação a legislação ambiental e questionou Marcos Cipriano de como é feita a fiscalização das empresas por parte da Cetesb e quais recursos humanos e/ou infraestrutura possui para realizar esse serviço. Marcos Cipriano disse que “não dá para falar que não contaminam”, pois são fontes potenciais de contaminação. Disse que em um “desarranjo operacional o cara pode gerar um efluente que não estava previsto e que ele tem que mandar para outro lugar”. Usou o exemplo do acidente da Ultracargo, onde houve incêndio nos tanques da empresa, que gerou uma enorme emissão atmosférica de resíduos. Disse ainda que para apagar o incêndio, foi utilizado uma quantidade enorme de Líquido Gerador de Espuma (LGE) que, por sua vez escorreu para o estuário da região, matando centenas de peixes. Marcos Cipriano disse que isso trouxe outro problema ambiental, mas que teve que ser feito para eliminar o problema principal que era o incêndio. Disse que nas unidades operacionais podem ocorrer isso. Disse que as unidades estão licenciadas, mas a qualquer momento pode ocorrer situações que eventualmente podem poluir o ar ou lançamentos de efluentes. Marcos Cipriano usou o exemplo da Sabesp, que trata o esgoto, sendo que se não tiver um sistema de tratamento operando adequadamente, pode ocorrer o despejo de efluentes fora da legislação ambiental. Disse que é por isso que a Cetesb tem uma rotina de vistoria. Alessandro Oliveira questionou se essa rotina é permanente, sendo respondido por Marcos Cipriano que não há possibilidade de vistoriar “full time”, por 24



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

horas, uma possível fonte poluidora, sendo que nas vistorias “janelas” entre uma e outra vistoria e nessa janela pode ocorrer um incidente. O vereador Allan Matias disse que entende esses incidentes sazonais (pontuais), que podem de fato ocorrer. Marcos Cipriano disse que nos incidentes pontuais, como no caso das chamas elevadas na Petrobras por um “desarranjo” industrial, a Cetesb também vai monitorar o despejo de efluentes. Disse que nestes casos os técnicos já fazem análises preliminares *in loco* e posteriormente uma análise em laboratório. Paulo de Toledo questionou se as empresas sabem qual a agenda das vistorias da Cetesb, sendo respondido por Marcos Cipriano que não, pois não é divulgado essa programação. Paulo de Toledo questionou se na hipótese de as empresas ficarem sabendo da data da vistoria, se haveria a possibilidade destas empresas enganarem a fiscalização, parando de lançar (efluentes) momentaneamente, ou não há essa possibilidade. Marcos Cipriano reforçou que não há uma programação já definida das datas de vistoria, sendo que em muitos casos os técnicos da Cetesb tomam a iniciativa de vistoriar as empresas por indícios de algo fora da normalidade. Disse ainda que as empresas podem até tentar burlar as vistorias, mas se ocorreu algo nesse sentido a Cetesb vai detectar, sendo muito difícil burlar a fiscalização. Disse que os técnicos da Cetesb têm um conhecimento prático muito aprofundado para sejam enganados nessas situações.

12- O vereador Allan Matias informou que o motivo da abertura da CEV foi apurar, para que não sejam levianos, as denúncias de funcionários e ex-funcionários técnicos de empresas de grande porte de Cubatão. Disse que há uma empresa que realiza o despejo de efluentes em



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

desconformidade com a legislação ambiental há mais de dez anos e outra que realiza essa prática há mais de catorze anos. Disse que isso evidencia que não é um incidente sazonal (pontual) ou algum desarranjo industrial. Disse que foi por esse apontamento que perguntou no início sobre as empresas terceirizadas para prestar serviços de controle ambientais nas grandes empresas do Polo. Disse que, na sua opinião, talvez para aumentar o lucro, essas terceirizadas conduzam seus serviços de forma leviana e irresponsável. Disse que esses indícios concretos “deu o start” na CEV que irá averiguar a questão. Disse que a CEV está de posse de possíveis provas destes crimes ambientais. Ainda, o vereador Allan Matias disse que a planilha de análise feitas pelas empresas terceirizadas são editadas. Disse que quem coleta o material sabe onde está sendo editados os resultados verdadeiros do que foi apurado. Disse que essa planilha é depois informada à empresa contratante. Disse que o que é lançado no rio é uma coisa e o que vai para a planilha é outra.

13- Nesse sentido, o Marcos Cipriano disse que no passado teve um problema de “maquiagem” no sistema de descarte de uma empresa do Polo. Disse que a empresa que adquiriu a planta industrial de outra empresa identificou o problema do descarte lançado no estuário, que possui um volume de água maior. Mencionou que a Cetesb atua de forma a tentar coibir de todas as maneiras possíveis esse tipo de prática. Ao ser questionado como funciona o setor de laboratório da Cetesb, respondeu que esse setor está subordinado a outra gerência, a Diretoria de Engenharia e Qualidade, que há o gerente e todo o corpo de técnicos necessários.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

14 - O vereador Alessandro Oliveira reforçou que o intuito da CEV é apurar estas denúncias e, se for o caso, responsabilizar quem de direito. Disse que a CEV está elaborando um termo de parceria com um laboratório que vai auxiliar na coleta e análise de materiais em possíveis fontes poluidoras na região para comprovar ou não o teor das denúncias. Disse que é um laboratório que existe há um bom tempo no ramo e com técnicos qualificados. Disse que durante os trabalhos de campo do laboratório a CEV vai requisitar a presença dos técnicos da Cetesb. Marcos Cipriano disse que a Cetesb estará presente nesse trabalho e informou que o mais importante é sanar as irregularidades. Disse que a Cetesb desconhece essas possíveis fontes poluidora e para que a Cetesb possa ser parceira nessa averiguação precisaria saber quais são as fontes poluidoras apontadas para dar início a uma investigação por parte do órgão Estadual. O vereador Alessandro Oliveira disse que oportunamente, talvez numa próxima oitiva, a CEV já possa dividir as informações com a Cetesb. Disse que a CEV pretender chamar para nova oitiva o secretário municipal de Meio Ambiente e, caso necessário, acionar a Uvebs para chamar o secretário de Meio Ambiente de Santos. Disse que também que a CEV pretende chamar o gerente da Cetesb de Santos. Por fim, após a oitiva de Cetesb por Marcos Cipriano a reunião de abertura foi encerrada

15 – No dia 27/03/24, foi realizada a terceira e última reunião de trabalho da presente comissão, na qual estavam presentes os vereadores Alessandro Donizete de Oliveira e Allan Matias Barboza de Souza, presidente e relator, respectivamente; Marcos Cipriano, Gerente de Agencia da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) de Cubatão; Rodrigo de



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Freitas, secretário adjunto de Meio Ambiente, e Antonio Elian Lawand Junior, diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental. Nesta reunião foram realizadas oitivas da Cetesb e Semam. O presidente iniciou a reunião informando aos representantes da secretaria de Meio Ambiente que a CEV em questão foi aberta em virtude das denúncias de descarte de efluentes no estuário da Cidade. Mencionou que a CEV protocolou diversos ofícios para empresas da Cidade, solicitando o envio de documentação referente a legislação ambiental, porém está tendo enorme dificuldade, por parte de algumas empresas, em receber os documentos solicitados. Disse ainda que a falta de colaboração de algumas empresas em informações básicas faz com que desperte um sinal de alerta e desconfiança nessa falta de colaboração. Informou que a presente Comissão pretende encaminhar para os órgãos de controle, principalmente o Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente do Ministério Público (Gaema) sobre essa falta de colaboração. Algumas empresas foram até o Cide/Ciesp informar do pedido destes documentos por parte da CEV. Ainda nessa seara o presidente da comissão informou que o motivo maior da convocação para a presente reunião foi a notícias em veículos de imprensa da região sobre a possível volta da poluição à Cubatão. Inclusive estranhou o fato de um destes veículos retirar a matéria do ar pouco tempo após a publicação.

16 - O Sr. Marcos Cipriano, representante da Cetesb, foi questionado sobre o que houve para que os veículos de imprensa noticiassem esse possível aumento da poluição na cidade. Nesse sentido, respondeu que a assessoria de comunicação da Cetesb quis destacar os 40 anos do programa de controle e recuperação da poluição da Cidade e o jornal Diário do



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Litoral aproveitou a pauta para buscar dados sobre poluição na Cidade. Informou dados do ar da Vila Parisi, sendo o ar que a área urbana respira. Disse que Cubatão é o único município no Estado de São Paulo que possui três estações de mediação da qualidade do ar, sendo duas na área industrial e uma na área urbana, essas medições da estação da área urbana é o que define o que se respira pela maioria da população. Disse que a matéria mesclou essas medições das estações, passando a sensação de que a população respira o ar da Vila Parisi. Mencionou que a qualidade do ar depende de alguns fatores, como a direção de vento, velocidade de vento, condição de topografia, inversão térmica. Disse que no inverno esses índices ficam mais desfavoráveis porque existem todas essas condições no período, juntamente com estiagem. Que há nesse período muitos ventos, principalmente no noroeste, inversão térmica praticamente no mês de julho e agosto todo, que facilita a suspensão de pó, e, aí temos uma ação paralela desencadeada para a ressuspensão de pó. Disse que todas essas informações estão no site (da Cetesb) com relatórios de todos os anos, até o ano de 2022, sendo que do ano de 2023 deveria sair em maio. Disse que essas informações estão disponíveis para leitura e que o repórter que escreveu a matéria sobre a possível volta da poluição deve ter lido essas informações, mas fez a leitura pontual, sem uma melhor análise. Disse ainda que existem oscilações para mais, mas são casos pontuais, geralmente em dias de tempo seco, estiagem prolongada e ventos. Disse que isso acarreta o aumento (dos índices de poluição). Disse que ocorrendo essa situação a Cetesb entra com ações. Disse que duas ações fundamentais é verificar se há alguma emissão de fonte fixa. Marcos Cipriano pontuou que as fontes com perigo de emissão de poluição atmosférica estão diminuindo no Polo Industrial pelo fechamento de unidade de produção das



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

grandes indústrias, como a Usiminas, que tinha coqueria, sinterização, as aciarias, os autos-fornos e que foram fechadas, ficando apenas com duas laminações. Disse que a empresa Yara acabou de parar unidade de sulfúrico. Disse que outra ação da Cetesb e verificar fontes móveis de potencial poluidor. Disse que essas fontes são vias sem pavimentação e com movimento alto de caminhões, que emitem suspensão de pó. Disse que em dias de noroeste a Vila Paris “fica um sufoco”. Disse que na Operação Inverno, coordenada pelo CIDE, tem ações de umectação e limpeza de vias toda semana para segurar os índices de poluição. Disse que, embora esses valores sejam considerados ruins e às vezes péssimos, disse que está muito abaixo do que se via no passado. Disse que no passado, todo ano havia episódios críticos de poluição do ar, que é alerta e emergência. Disse que alerta significa 420 microgramas por metro cúbico e que agora esses índices ficam em 200 microgramas por metro cúbico. Disse que isso demonstra que “é descabido a interpretação de quem fez a matéria” sobre a volta da poluição em Cubatão.

17 - Marcos Cipriano menciona que atualmente a preocupação da Cetesb é a área urbana, pois tem um polo com indústrias que chegam perto dessa área. Disse que essas fontes tem uma monitoração da Cetesb. E que medidor nesse local fica com 95% do tempo no ano em qualidade boa. Não há nenhum tipo de preocupação em voltar a poluição na cidade. Disse que na época de poluição na cidade era morador de Cubatão e que episódios de “emissão e odor era a rotina diária daqui”, “por que não se tinha controle algum”. Disse que nessa época havia uma Petrobras com cinco caldeiras queimando óleo com alto teor de enxofre, sem equipamento de controle. Disse que havia chaminé com fumaça preta. Marcos Cipriano argumenta que esse



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

cenário mudou, pois, “todo mundo tem equipamento de controle, e nós já estamos entrando numa etapa de refinamento disso”. Disse que essa nova etapa é a substituição por novas tecnologias de controle. Disse que também mudou a matriz energética, sendo que onde se queimava óleo com alto teor de enxofre agora se queima gás natural. Disse que a queima de gás aumenta um pouco o SOX e NOX, mas tudo controlado. Disse que hoje existe uma termelétrica injetando matriz energética para Petrobras, que evita “aqueles desarranjos” que ocorriam quando havia uma falha no fornecimento de energia, ocasionando “fumaça preta para todo lado”. Tudo direcionado para as tochas. Disse que atualmente ainda há episódios como este, pois a Petrobras ainda depende um pouco de energia externa, além da Termelétrica, mas são casos bem esporádicos e muito difícil acontecer hoje. Disse que pegou o início da gestão de controle das fontes de poluição e que essa gestão está sendo bem feita pela equipe. Disse que a Cetesb tem como diretriz buscar a melhoria. Disse que o decreto estadual que definiu o padrão de qualidade do ar mais restritivo é verificado no dia a dia. Disse que a Vila Parisi tem fatores próprios, como de topografia, que a torna uma região difícil de dispersar poluentes. Disse que é um vale que não dispersa poluentes.

18 - O vereador Allan Matias pontuou que em uma reunião anterior o sr. Marcos Cipriano disse que a estação de tratamento da Petrobras, que é objeto de várias reclamações sobre o odor que a mesma exala, seria coberta para evitar esse problema e questionou se isso já foi realizado, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que sim. O vereador Allan Matias questionou se outras empresas podem ter locais que exalam esse odor. Marcos Cipriano disse que que tem que saber o tipo de odor. Se for o odor de “ovo podre”, por exemplo, é lançamento de SO₂ na atmosfera por queima incompleta



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

ocasionado por algum desarranjo na unidade. Disse que nesses casos é fundamental entrar em contato com a Cetesb por meio do 0800 para que se acione o plantonista que fica 24 horas. Nesses casos são feitas buscas e vistorias para constatar no ato. Sem essa rapidez de ação a Cetesb não consegue tomar alguma ação. Disse que alguns eventos deste tipo ocorreram com base num procedimento da empresa de mudar o quadro de pessoal, que trouxe muita gente nova, sem experiência, e que a Cetesb sentiu uma diferença com relação a isso. Disse que houve uma cobrança por conta de ter pessoas com menos experiência operando uma unidade que é bastante complexa.

19 - O secretário da CEV disse que em relação ao tipo de poluição que se via no passado, produzido por chaminés, por exemplo, já está controlada. Disse que hoje o grande problema é a poluição por das partículas suspensas, pelo excesso de caminhões. O secretário da CEV questionou o que a CETESB está fazendo prevenir esse problema e não apenas tomar ações para mitigar os efeitos e se há algum programa para atuar também nesse tipo de poluição, que hoje é o grande problema de Cubatão, com o aumento do fluxo de carros e caminhões nas vias que cortam a cidade. Marcos Cipriano menciona que a CETESB não tem prerrogativa legal para esse tipo de ação, pois não licencia pátios de caminhões e nem pátio de contêiner. Disse que nesse caso a Cetesb não atua no preventivo, mas sim no corretivo. Disse que se numa operação inverno, por exemplo, a Cetesb vai para lá, faz uma vistoria e identifica uma emissão de poeira fugitiva no pátio, o órgão pode atuar. O secretário da CEV questionou quem seria o órgão responsável por prevenir a poluição promovida por trânsito de veículos, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que isso seria atribuição da



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

Prefeitura. Marcos Cipriano disse que no caso do Eco pátio, ele foi licenciado “por São Paulo”, por ser um pátio de grande porte e tinha manipulação de produtos químicos por container. Disse que, inclusive, vai verificar essa questão, pois “eles’ não estão mais com container cheio, que vai verificar como é que está o licenciamento do Eco pátio com a diretoria de impacto, que no passado houve outro pátio que a Cetesb identificou o ano passado, que difícil reduzir os índices medidos. Informou que o pátio fica bem em frente à estação de monitoramento e que acha que é uma área da Prefeitura invadida. Disse que o local é totalmente sem pavimento.

20 - O vereador Alessandro Oliveira questionou Marcos Cipriano sobre quais são as ações feitas pela Cetesb quando ocorre alguma falha e se ele teria condições de informar para a CEV quem já foi penalizado, quanto foi penalizado e de quanto foi a multa. Marcos Cipriano respondeu que precisaria levantar esse histórico, mas que todas aquelas que tiveram algum evento fora do habitual foram autuadas e tiveram em exigências técnicas para serem cumpridas. O vereador Alessandro oliveira questionou se além disso houve alguma outra punição, sendo respondido pelo gerente da Cetesb que a atuação significa que a empresa é multada. Disse que a penalização, além do pecuniário, tem as exigências que vão precisar cumprir para que não ocorra o episódio novamente. O gerente disse que pode fornecer essas informações a CEV e que isso é público. O vereador Alessandro Oliveira pontuou que, apesar da abordagem até o presente momento da reunião seja a qualidade do ar, o que ocasionou a abertura da CEV foi o possível descarte irregular de efluentes em rio. Alessandro Oliveira questionou ao gerente da Cetesb se ele



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

pode garantir a qualidade dos rios. Marcos Cipriano respondeu que ao se falar de lançamento de efluente, pode ocorrer lançamento pontual. Disse que monitoramento ao longo de 1 ano pode não constata nada irregular, mas em um momento de não monitoração ou por má fé, pode ocorrer um lançamento irregular, que em virtude disso é difícil afirmar que isso não ocorra. Mencionou que ao ser informado pela comissão (em reunião anterior) sobre essa possibilidade, saiu de barco no dia seguinte com os técnicos da Cetesb. mencionou que havia muito tempo que não saia de barco. Disse que a CEV informou que poderia haver um lançamento submerso e a CBE tem um lançamento submerso de águas pluviais de drenagem. Menciona que Cetesb sabe tudo, pois são 40 anos de controle e por mais que tentem esconder, não conseguem, Marcos Cipriano alega que essa volta de barco o deixou muito satisfeito com a qualidade do mangue, “todo recuperado, guará pra caramba”. Disse que esse é o maior indício de que a qualidade (ambiental) voltou, “em todo o trecho do Casqueiro de lá para cá”. Além disso, se surpreendeu com o lançamento da Sabesp, que estava bom no dia, que, inclusive, fizeram coleta e não tinha surfactantes na água. Marcos Cipriano consigna que tem os relatórios de qualidade das águas que são feitos pela diretoria de engenharia da Cetesb. Que há um histórico de coletas em vários pontos, não só no Rio Cubatão, mas também no Rio Perequê, Rio Mogi, Rio Piaçaguera. Disse que todos eles são monitorados por “São Paulo”. Mencionou que ficou um pouco assustado com a Vila Elisabeth. que naquele trecho é possível ver muita drenagem, a céu aberto, chegando no rio. A Cetesb não tem competência para atuar em ocupação irregular.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

21 - O vereador Alessandro Oliveira

questionou se a Cetesb notifica a Prefeitura de Cubatão ao constatar esse cenário, sendo respondido por Marcos Cipriano que não, que esse tipo de ocorrência não é uma ação direta da sua gerência. O vereador Alessandro Oliveira questionou se a Secretaria de Minha Ambiente tem conhecimento sobre o que foi apontado, com relação às ocupações irregulares, sendo respondido pelo diretor do Departamento de Licenciamento Ambiental que todas as ocupações irregulares têm alguma forma de descarte de efluente. Disse que, às vezes, até ocupações regulares têm, como no bairro de Moema, em São Paulo, que até 2020, não tinha esgoto tratado e jogava direto no rio. A prefeitura está trabalhando em cada bairro que existe uma ocupação irregular, urbanizando, como exemplo a Vila dos Pescadores, Vila Esperança. Mencionou que as poluições de Cubatão não se limitam à atmosfera, sendo que a atmosférica ficou muito mais evidente do que qualquer outra. Disse que as poluições de Cubatão são decorrentes de um planejamento urbano irregular de quando foi feito no parque industrial, de ocupações de qualquer forma, de um tratamento relativamente ruim do manguezal. Disse que hoje há uma situação de assoreamento dos rios que prejudica o próprio manguezal.

22 - O diretor da Semam afirmou que tudo isso está muito conectado um com o outro, e que está sendo resolvido passo a passo. O diretor frisou que nessa condição das ocupações irregulares, sim, (a PMC) está tomando providências de cada uma, passo a passo, no limite orçamentário. O vereador Alessandro Oliveira questionou se o gerente da Cetesb teria a mesma dificuldade que a CEV tem em receber informações por parte das empresas,



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

sendo respondido que não! O gerente disse que eles possuem o requisito legal para isso. Disse que se as empresas não apresentarem o que é exigido, eles não renovam a licença. O vereador Alessandro Oliveira disse que vai notificar o Gaema sobre a dificuldade em obter as informações que a CEV necessita.

23 - Sobre a questão da matéria veiculada por jornais da região, sobre a possível volta da poluição em Cubatão, o vereador Alessandro Oliveira questionou se a Cetesb se manifestou a respeito, sendo respondido pelo gerente que passou a questão para o setor de assessoria de comunicação. O secretário adjunto afirmou que a matéria foi retirada do ar porquê ela não tinha base. Disse que o “layout da matéria” mostra que “ela é totalmente tendenciosa”. Disse que o município não possui nenhuma reclamação de maneira acentuada, na nossa rede municipal de saúde, com relação ao problema do ar. Disse que em virtude dessa matéria foi feita uma reunião no Comdema, com todos os órgãos que podem responder perante o que está acontecendo. Disse que nessa reunião foram apuradas informações “valiosíssimas”, e que só não trazidas para a reunião da CEV porque a ata ainda está sendo formalizada. Disse que vai disponibilizar a ata quando esta estiver pronta. Disse que todos os órgãos que participaram da reunião do Comdema foram “uníssonos” em dizer que essa matéria está equivocada. Disse que o jornalista interpretou de forma equivocada as informações colhidas por ele. O diretor da Semam disse que não vai entrar no mérito do motivo do jornalista criar essa manchete, seja política, tendências... Disse que ele (o jornalista) quis criar uma manchete, “quis aparecer”. Disse que o que foi discutido no Condema sobre o assunto, que constará na ata que será disponibilizada à CEV, evidencia muito



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

bem isso (o erro do jornalista). Disse que as medidas que estão sendo tomadas (para evitar a poluição por partículas suspensas) são a umectação e a relação porto-cidade de Cubatão para que a própria autoridade portuária coloque mais pontos de monitoramento de particulado em Cubatão. O vereador Alessandro Oliveira questionou qual foi a atitude da Semam em relação à matéria, sendo respondido pelo diretor que a secretaria do meio ambiente chamou o jornalista e informou sobre o erro. Disse que foi feita uma teleconferência entre o secretário de Meio Ambiente e o jornalista e que logo após a teleconferência a reportagem “caiu”. O secretário da CEV questionou se a Semam pediu o direito de resposta, sendo respondido que não e que somente após as considerações do Condema, baseadas na ata da reunião, é que o secretário de meio Ambiente vai deliberar se vai pedir ou não (o direito de resposta), mas que tudo leva a crer que sim. O secretário adjunto disse que em relação a poluição por partícula suspensa tem que chamar todos aqueles que fazem parte, não só do desenvolvimento, mas também da resolução do problema. Disse que que o material melhor particulado (lançado no ar) é muito em razão dos caminhões que transitam pela cidade em direção ao porto. Disse que, em relação a esse problema (do material particulado) o secretário de Meio Ambiente convocou a autoridade portuária, que não era feito anteriormente, e “chamou” para participar dessa mitigação. O secretário adjunto disse que o CIESP, por iniciativa própria, tem um plano de mitigação que é realizado durante o período de inverno, de maio a setembro, onde é feito o processo de limpeza, de umectação. Disse que a Semam está desenvolvendo vários projetos de controle de poluição, como as eco barreiras, com a reciclagem de materiais colhidos nos mangues. Disse que a matéria pode ter sido tendenciosa, mas ela serviu para chamar a atenção de todos para sentar na mesa



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

e discutir o problema. Disse que tudo isso serviu para que se discutisse outro planejamento, diante das mudanças climáticas. Disse que o próprio Ciesp reconheceu que o plano de mitigação, que só existia no inverno, precisa de adaptar aos novos tempos.

24- O vereador Alessandro Oliveira disse que chegou ao conhecimento de seu gabinete que tem dentro do município locais que estão estacionando caminhões com cargas de produtos perigosos. O vereador Alessandro Oliveira disse que irá ao local junto com a Semam. O vereador informou que, em virtude de não receber de algumas empresas as informações solicitadas pela CEV, vai fechar a presente comissão especial de vereadores e pedir a abertura de uma Comissão Especial de Inquérito (CEI) para tratar do tema. Marcos Cipriano disse nesse questão de lançamentos de efluentes, reitera que o caminho normal é o órgão ambiental receber a denúncia para que se possa realizar levantamentos para se verificar se a denúncia é verídica. O vereador Alessandro Oliveira disse que assim que abrir a CEI e convocar o responsável por esse possível descarte irregular de efluentes, aí vai informar qual a empresa suspeita desse crime e que vai trabalhar junto com os técnicos da Cetesb e do laboratório que se prontificou em auxiliar os trabalhos. Posto isso, a última reunião da Comissão Especial de Vereadores foi encerrada.

25 – Assim, os trabalhos da Comissão foram encerrados, longe de se chegar aos seus objetivos, uma vez que não houve nenhuma colaboração por parte de várias das empresas, que sequer responderam aos ofícios enviados pelo Poder Legislativo ou que responderam de



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

forma insatisfatórias. Foram ouvidas autoridades municipais, mas pouco se pode avançar, justamente pela falta de subsídios. A presente Comissão, nos moldes como foi instalada, como Comissão Especial de Vereadores, não detém os mesmos poderes que a Comissão Especial de Inquérito, razão pela qual, após a leitura do presente parecer, será proposta a formação de nova Comissão, esta sim, com poderes investigativos suficientes para colher as informações mesmo quando as partes envolvidas não tiverem a boa vontade necessária em colaborar com os objetivos da Comissão.

26 - Diante do exposto, concluímos que o objetivo proposto pela referida CEV não foi atingido, razão pela qual o presente relatório, longe de apresentar conclusões, relata mais motivos de preocupação que justificam o aprofundamento das apurações.

27 - Desta forma, por todo o quanto supra relatado, essa COMISSÃO ESPECIAL DE VEREADORES, no uso de suas atribuições, considerando o quanto apurado, apresenta o relatório final dos trabalhos da Comissão para que sejam arquivados, nos termos supra, sendo que em seguida será proposta a abertura de nova Comissão com objeto semelhante, de modo que as apurações possam ser aprofundadas.

28 - **REQUEREMOS**, que após a leitura do presente ao Plenário, sejam providenciadas as cópias dos documentos que instruíram o presente processo, bem como o presente relatório em eventual processo a ser autuado, tratando de nova Comissão Especial sobre o assunto.



Câmara Municipal de Cubatão

Estado de São Paulo

491º Ano da Fundação do Povoado
75º Ano da Emancipação Político Administrativa

29 - É o relatório.

Cubatão, 23 de abril de 2024.

Alessandro Donizete de Oliveira
Presidente

Allan Mathias Barboza de Souza
Relator

Alexandre Mendes da Silva
Membro